

PMSB PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

ALFENAS - MG



PRODUTO 1 - PLANO DE TRABALHO E DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ano 2014





PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Produto 1 - Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ALFENAS
Endereço: Praça Fausto Monteiro, N° 347 – Centro. Alfenas
CEP 37130-000– Estado de Minas Gerais

Prefeito Municipal: **Maurílio Peloso**
Vice-Prefeito Municipal: **Décio Paulino da Costa**

DIEFRA ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.





**CONSULTORIA CONTRATADA
DIEFRA ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

CNPJ: 17.579.459/0001-94 • CREA Nº 10.115 MG
Home: www.diefra.com.br • e-mail: diefra@diefra.com.br
Rod. Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo, Km 1, nº 1.000.
Tel.: 31 3319 6600 - CEP 30390-085
Belo Horizonte - MG

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral: Dirceu Krollmann - Engenheiro Civil e Sanitarista.

Coordenadora Técnica: Dóris Aparecida Garisto Lins - Engenheira Florestal, Sanitarista, Ambiental, Perita, Auditora e Bióloga.

Josélia Maria de Souza Almeida - Engenheira Civil. Mestre em Saneamento - Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Jackson Jessé Nonato Pires - Geógrafo com ênfase em Geoprocessamento; Especializando em Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos e Gestão e Políticas Públicas.

Rafael Bueno - Geógrafo

Robson Hilário - Engenheiro Civil; Especialista em Engenharia Sanitária e Meio Ambiente.

Raniere Ordones - Cadista

Rinaldo Franco - Engenheiro Civil - Macro drenagem Urbana

Rogério Costa Lima - Engenheiro Civil - Resíduos Sólidos e Licenciamento Ambiental

Octávio Alcântara Torres - Estatístico e Mestre em Demografia - Demógrafo

Doris Aparecida Garisto Lins - Bióloga - Educação Ambiental e EIA RIMA

Leonardo Henrique Quites Teixeira e Thaís Bicalho de Matos - Advogados - Marcos Regulatórios e Contratos.

Fabiana Cardoso Motta - Economista. Modelagem Social, Econômica e Financeira

Fabiano Teixeira de Carvalho - Analista de Sistemas

Glauber Pereira dos Santos - Psicólogo Social - Mobilização de Comunidades

Ana Paula de Amorim - Assistente de Planejamento



COMITÊ DE COORDENAÇÃO

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL e SOCIEDADE CIVIL

Representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLAG) e
Coordenador do Plano Municipal de Saneamento Básico:

José Roberto da Cunha Nobre

Secretário de Governo: **Sr. Luiz Marcos Leite Moraes** - Secretário Municipal de Planejamento
e Orçamento (SEPLAG) e Gestor Público

Representante do Conselho Municipal da Cidade de Alfenas:

Fernando José Pereira

Representante da Associação Industrial e Comercial de Alfenas:

Francisco da Cunha Neto

Representante da Associação dos municípios do Lago de Furnas (ALAGO):

Fausto Costa



COMITÊ EXECUTIVO

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL e SOCIEDADE CIVIL

Representante do Setor Técnico de Gestão, do Plano Diretor do Município/Conselho da Cidade de Alfenas - Engenheira Civil e Coordenadora do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB:

Edina Mara da Costa Donato

Representante do Prestador de Serviço Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) - Engenheiro Civil

Leandro Borges da Cruz

Representante da Secretaria Municipal de Saúde - Enfermeiro:

Maurício Durval de Sá

Representante da Secretaria Municipal Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural - Engenheira Ambiental

Nayara Cristina Maciel de Souza Prado

Representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLAG) - Engenheiro Civil

Eduardo dos Santos

Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - Arquiteta e Urbanista

Carolina Miarelli Munhoz

Representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Geógrafo

Saulo Leite

Representante do Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) - Engenheiro Florestal

Ademar Vilhena

Representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Alfenas (ASSEARA) - Engenheiro Civil

Luiz Carlos Pelegrin



APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao **Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social**, como Produto 1 do Termo de Referência – TDR, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de ALFENAS - MG, em conformidade com o Processo nº 387/2012, do Termo de Contrato Administrativo nº 126/2012, firmado em 17 de dezembro de 2012 e Ordem de Serviço 001/2013, emitida pela Prefeitura Municipal de Alfenas em 08 de agosto de 2013, bem como autorização da Caixa Econômica Federal, Ofício nº 588/2014/SR Sul de Minas, do dia 19 de agosto de 2014.

A elaboração do PMSB abrangerá o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações dos setores de saneamento básico municipal, que por definição engloba o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza pública e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

O Plano de Saneamento Básico do município de Alfenas visa a estabelecer um planejamento das ações de saneamento no município, com alcance para vinte anos, com atualização e revisão a cada quatro anos, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico, em atenção a Lei Federal nº 11.445/07, com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública.

O presente documento descreve o Plano de Trabalho do PMSB, com detalhamento do Plano de Mobilização Social e está sendo apresentado ao município através dos seus representantes nominados e consolidados pelo Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. O Produto em tela apresenta as descrições das atividades referentes ao desenvolvimento das suas etapas e dos seus produtos de trabalho, a serem desenvolvidos/construídos, bem como, a descrição da metodologia para o Plano de Mobilização Social (Produto 1) com as ações de mobilização, participação e controle social na construção e acompanhamento dos municípios, ao desenvolvimento e consolidação do seu PMSB.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	METODOLOGIAS DO PMSB.....	12
3	FLUXOGRAMA DAS ATIVIDADES/PRODUTOS DO PMSB.....	14
4	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	16
5	ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE TRABALHO.....	16
6	PLANO DE TRABALHO.....	18
6.1	Produtos de Elaboração do PMSB.....	18
6.1.1	Atividade: Formação de Grupos de Trabalho - Comitês.....	18
6.2	Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Comunicação Social.....	19
6.3	Diagnóstico da Situação da prestação dos serviços de saneamento básico.....	20
6.4	Prognósticos e alternativas para a Universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e Metas.....	21
6.5	Concepção dos Programas, Projetos e Ações - PPA.....	22
6.5.1	Ações para Emergências e Contingências.....	22
6.6	Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento.....	23
6.6.1	Indicadores de Interesse - Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.....	23
6.6.2	Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática das Ações Programadas e Institucionalização do PMSB.....	24
6.7	Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico (inclui o PMGIRS).....	24
6.7.1	Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas.....	25
6.7.2	Relatório Final do PMSB.....	25
7	PRODUTO1 - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	26
7.1	Objetivos e Metas.....	26
7.2	Estruturação.....	27
7.3	Funcionamento das Audiências Públicas e Pré - Conferências.....	36
7.3.1	Funções dos Delegados Eleitos nas Audiências e Pré-Conferências.....	36
7.4	Equipe de Sistematização.....	37
7.5	Responsabilidades Referentes à Execução do Plano de Mobilização.....	37
7.6	Processo de Divulgação e Mobilização da Sociedade para Participação das Atividades.....	38
7.7	Organização, Funcionamento e Estrutura necessária.....	38
8	PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	40
8.1	Participação Popular.....	40
8.2	Estruturação do Processo Participativo e de Tomada de Decisão no PMSB.....	41
8.3	Comunicação.....	42
8.4	Divulgação.....	42
8.5	Planilhas de Materiais de Divulgação.....	52
9	BIBLIOGRAFIA.....	54
10	ANEXOS.....	55



ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO DE LISTA DE PRESENÇA	57
ANEXO 2 - MODELO DE PROPOSTAS	61
ANEXO 3 - MODELO DE CADASTRO DE DELEGADOS	63
ANEXO 4 - MODELO DE CRACHÁ	65
ANEXO 5 - MODELO DE CERTIFICADO	67
ANEXO 6 - MODELO DE OFÍCIO CONVITE	69
ANEXO 7 - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO	71
ANEXO 8 - QUESTIONÁRIO	73
ANEXO 9 - DECRETO DE CONSTITUIÇÃO DOS COMITÊS.	76
ANEXO 10 - ATA DE REUNIÃO 22 AGOSTO DE 2013	80
ANEXO 11 - LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO DIA 22 DE AGOSTO DE 2013	83
ANEXO 12 - ATA DE REUNIÃO - DIA 23 DE AGOSTO DE 2013	85
ANEXO 13 - LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO DIA 23 DE AGOSTO DE 2013	87
ANEXO 14 - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PMSB	89

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma das principais Atividades/Etapas e Produtos	15
Figura 2 - Cronograma mensal das atividades para a execução do PMSB de Alfenas.	16
Figura 3 - Organograma Funcional da Equipe Técnica da DIEFRA para o PMSB	17
Figura 4 - Estrutura Analítica do Projeto para a execução do PMSB de Alfenas.....	18
Figura 5 - Distribuição das áreas em Setores Urbanos e Rurais	29
Figura 6 - Modelo da Prancha de Abastecimento de Água para a apresentação nas reuniões públicas do PMSB de Alfenas.....	43
Figura 7 - Modelo da Prancha de esgotamento sanitário para a divulgação das reuniões públicas do PMSB de Alfenas.....	43
Figura 8 - Modelo da Prancha de Resíduos Sólidos para a divulgação nas reuniões públicas do PMSB de Alfenas.....	44
Figura 9 - Prancha de Drenagem Pluvial para as Reuniões Públicas do PMSB de Alfenas.....	44
Figura 10 - Modelo de Cartaz das Chamadas Públicas	45
Figura 11 - Modelo da logo do PMSB de Alfenas.....	46
Figura 12 - Modelo para <i>Out dor</i>	46
Figura 13 - Modelo do Folder - página 1 - Capa (externo)	47
Figura 14 - Modelo do folder - página 2 - Miolo (interno).....	47
Figura 15 - <i>Mockup</i> Folder - Externo e Interno.....	48
Figura 16 - Modelo de faixa de rua	48
Figura 17 - Modelo da Camiseta para a Conferência	49
Figura 18 - Modelo da Sacola Ecológica - Ecobag.....	49
Figura 19 - Flyer	50
Figura 20 - Convite frente	50
Figura 21 - Convite verso.....	51
Figura 22 - Convite interno.....	51



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Reuniões Setoriais temáticas/capacitação e reuniões de acompanhamento e supervisão.....	31
Tabela 2 - Pré - Conferências Urbanas.	32
Tabela 3 - Pré-Conferências Rurais.....	33
Tabela 4 - Audiência Pública Estudantil (Pré - Conferências).....	34
Tabela 5 - Audiências Públicas e Conferência Municipal de Saneamento Básico, para aprovação do PMSB.	35
Tabela 6 - Meios de Publicidade e Mobilização para as Audiências Públicas	52
Tabela 7 - Meios de Publicidade e de Mobilização para as Audiências (Pré - Conferências)	52
Tabela 8 - Meios de Publicidade e de Mobilização para a realização da Conferência Municipal de Saneamento Básico.	53



1 INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício dos recursos. A falta de saneamento ou a adoção de soluções ineficientes traz danos ao meio ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento permitem a prevenção de doenças transmissíveis pela água e pelo solo melhorando a qualidade de vida e reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo, com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a prestação dos serviços públicos destas áreas à existência do Plano Municipal de Saneamento Básico, o qual deve ser revisto periodicamente.

O objetivo geral do PMSB será estabelecer um planejamento das ações de saneamento de forma que atenda aos princípios da política nacional e que seja construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração. O Plano Municipal de Saneamento Básico visa a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a universalização dos serviços, o desenvolvimento progressivo e a promoção da saúde.

O PMSB envolverá os seguintes produtos: estruturação e proposição legal para a constituição e atividades do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; Plano de Mobilização Social; Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico; Prognósticos e alternativas para a universalização dos serviços; Concepção dos programas, projetos e ações. Definição das ações para emergência e contingência; Mecanismos e Procedimentos para o controle social, monitoramento e avaliação; Documento Final do Plano de Saneamento Básico; de Alfenas - MG.



Diante das preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Trabalho e elaboração do Plano de Mobilização Social, como componente do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Alfenas - MG, atendendo aos requisitos legais e do município para sua elaboração, em seu Termo de Referência - TDR, tendo como resultado nesta etapa o Produto 1, do citado TDR.

A elaboração do PMSB contará com a fase de apresentação e aprovação do Plano de Mobilização Social, que será realizado pela equipe técnica da DIEFRA Engenharia e Consultoria, com o apoio imprescindível do poder público local e dos Comitês de Coordenação e Executivo do Município de Alfenas, Estado de Minas Gerais.



2 METODOLOGIAS DO PMSB

Para a elaboração do PMSB, o processo se dará conforme os princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007, seguindo como base as informações e orientações do Termo de Referência. Trata-se de uma ordenação dos dados levantados que possibilitará ao município uma análise de forma sistematizada, de fácil compreensão e aplicação, para uma visão sintética e extremamente eficaz na definição de estratégias do planejamento, nos eixos do saneamento ao qual se propõe o PMSB.

As categorias definidas como aspectos dos elementos identificados no município são caracterizadas e se mantêm classificadas como: **Condicionantes**, **Deficiências** e **Potencialidades**.

O processo de priorização dos Programas, Projetos e Ações será trabalhado e terá suas definições tendo como orientação a ferramenta nominada de Matriz GUT¹, para a priorização visando as três dimensões Gravidade, Urgência e Tendência, das ações para as tomadas de decisões e classificação de temporalidade ao alcance em médio, curto ou longo prazo das Ações aos Programas e Projetos propostos.

A definição das Metas para as melhorias terá as seguintes características: formuladas a partir das demandas, ou seja, das Ações, dos Programas e dos Projetos; mensuráveis, portanto ser quantificadas através da identificação dos Indicadores de Desempenho e ser Desafiadora, mas exequível. No contexto, as metas deverão refletir os verdadeiros desafios para a organização municipal, com as principais características: Seletividade, Simplicidade, Disponibilidade, Estabilidade, Rastreabilidade, Confiabilidade e Comparabilidade.¹

A performance será monitorada e trabalhada através dos Indicadores de Desempenho. Trata-se de dados de informações preferencialmente numéricos, que apresentam como forma de medir o desempenho de uma meta, permitindo ao gestor da meta monitorar sua execução e, principalmente avaliar os resultados.

Aspectos:

Entende-se por **Condicionantes** os elementos existentes no ambiente urbano ou rural, natural ou construído, além de decisões e planos já instituídos, com consequências futuras no ambiente físico ou na estrutura territorial, que determinam a ocupação e o uso do espaço municipal, e que pelas suas características e implicações não podem ou não devem ser alterados.

¹ GESPÚBLICA – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização.



Entende-se por **Deficiências** os elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento do Município.

Entende-se por **Potencialidades** os aspectos positivos existentes no Município que devem ser explorados ou otimizados, resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

A utilização da classificação de todos os aspectos levantados nas leituras técnicas e comunitárias/sociais nestas três categorias acima descritas e lançadas na Matriz GUT, visa identificar as ações prioritárias e tomadas de decisões a curto, médio e longo prazo.

Dimensões - Matriz GUT: para curto, médio e longo prazo.

Entende-se por **Gravidade**, os prejuízos ou dificuldades que terão sua intensidade pontuada como: extremamente graves, graves e não graves.

Entende-se por **Urgência**, a necessidade do tempo dessa ação: imediata, o mais rápido possível e não há pressa.

Entende-se por **Tendência**, se nada for feito, haverá um grande e imediato agravamento do problema, haverá um agravamento em médio prazo ou não haverá agravamento.

A utilização dessa Matriz servirá para identificar objetivamente o principal critério de priorização a ser utilizado.

Características dos Indicadores de Desempenho² - Performance:

Entende-se por **Seletividade**: captação dos aspectos, etapas e resultados essenciais ou críticos da meta.

Entende-se por **Simplicidade**: coleta e análise de dados de forma simples e direta, expressos por meio de relações percentuais simples, média aritmética ou números absolutos.

Entende-se por **Disponibilidade**: facilidade em conseguir dados em tempo hábil.

Entende-se por **Estabilidade**: permanência ao longo do tempo e geração com base em procedimentos padronizados e incorporados às atividades da organização municipal. Permite formulação da série histórica.

Entende-se por **Rastreabilidade**: dados passíveis de levantamento regular. Os indicadores devem ser medidos sistematicamente e periodicamente e transformados em gráficos para melhor visualização.

² GESPÚBLICA – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização.



Entende-se por **Confiabilidade**: Consistência conceitual e metodológica com indicadores da mesma natureza.

Entende-se por **Comparabilidade**: permitem comparações com referenciais.

A tipologia do indicador tem como objetivo a garantia ao gestor/gerenciador a sua abrangência, que é necessária para a medição e acompanhamento de suas metas em sua eficiência e qualidade. Onde o **Indicador** diz respeito à medição, tem foco, indica e ensina; a **Eficiência** ao seu uso dos recursos, a racionalidade, o processo, como foi realizado e indica o fazer certo; **Qualidade** tem seus efeitos pela satisfação do munícipe (cidadãos e sociedade), a eficácia, os impactos, os resultados, o que foi realizado e indica como realizar as coisas certas.

3 FLUXOGRAMA DAS ATIVIDADES/PRODUTOS DO PMSB

Na Figura 1, observa-se o fluxograma simplificado das principais atividades/etapas com seus respectivos produtos que serão desenvolvidos, bem como, as atividades e as proposições de interação social, para a realização do PMSB e os atores envolvidos, sendo: Prefeitura Municipal de Alfenas, Câmara Municipal, os Comitês de Coordenação e Executivo, a DIEFRA, a Sociedade e os Estudantes. Todas as ações estão diagramadas e foram realizadas com a ferramenta de gestão proposta pela DIEFRA utilizando o software da Microsoft Visio 2010.

No fluxograma a seguir, após aprovação do Produto 2 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico, será realizada Oficina de Capacitação para as ferramentas de gestão para os Comitês.



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Município de Alfenas – Minas Gerais
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social

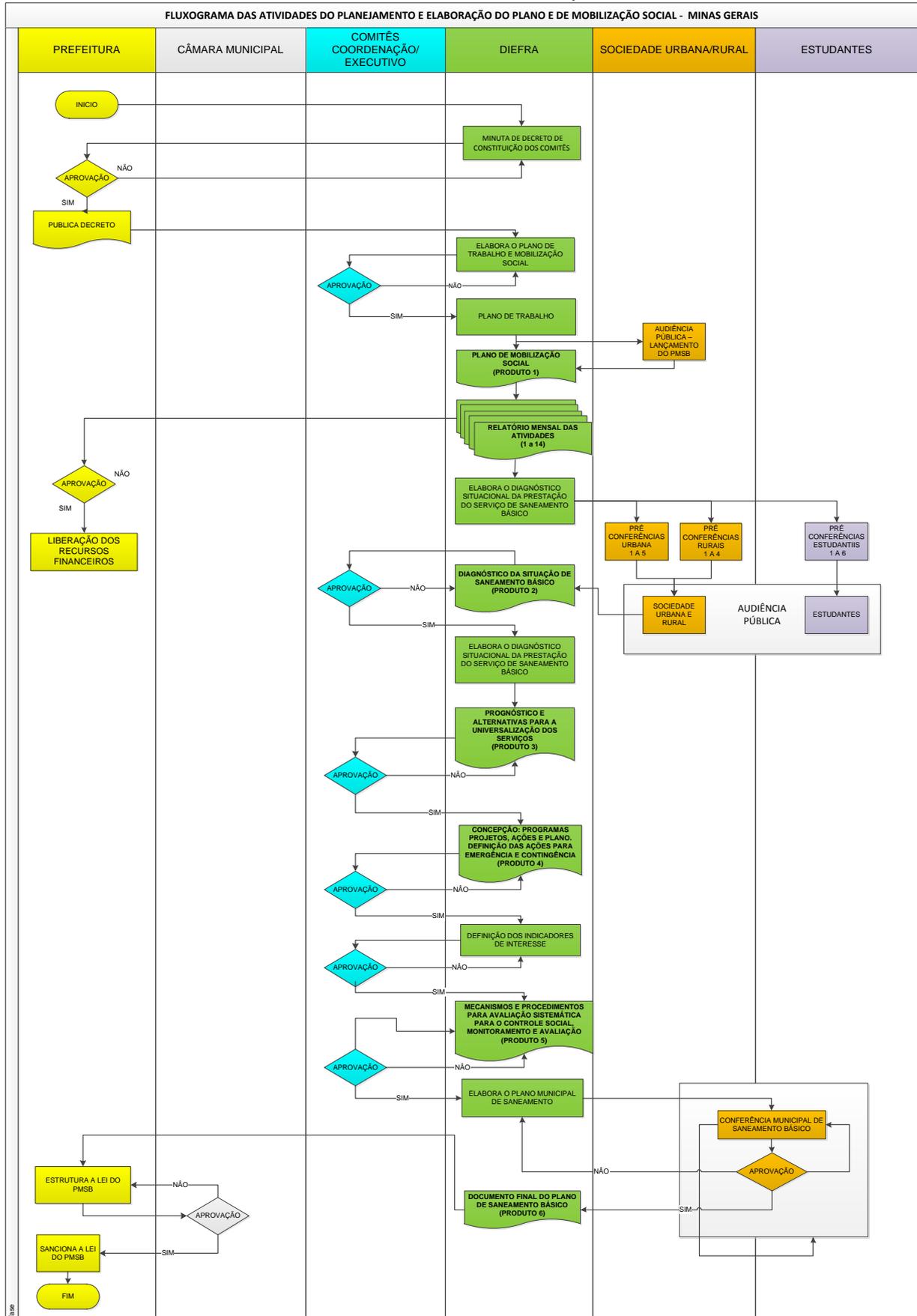


Figura 1 - Fluxograma das principais Atividades/Etapas e Produtos



O PMSB será desenvolvido conforme descrito a seguir, em diversas etapas, sendo os Produtos de 1 a 6, em conformidade com o Termo de Referência - TDR, de acordo com a especificidade que o município de Alfenas possui e conforme cronograma elaborado no Software Microsoft Project 2010.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma de Execução trata das atividades/produtos e dos prazos de execução. A Figura 2, a seguir, apresenta o cronograma macro de execução e os produtos a ser elaborados, aprovados e entregues pela DIEFRA à Prefeitura Municipal de Alfenas.

PRODUTOS ESPERADOS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14
1														
2														
3														
4														
5														
6														

Figura 2 - Cronograma mensal das atividades para a execução do PMSB de Alfenas.

5 ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE TRABALHO

A equipe multidisciplinar está composta por profissionais multidisciplinares, conforme organograma representado abaixo, Figura 3, e suas atividades serão desenvolvidas sobre a orientação da empresa contratada DIEFRA, pelo Gerente de Projetos de Saneamento, atendendo aos critérios legais e descritos no Edital e Termo de Referência – TDR e à política interna da empresa pela excelência na prestação dos seus serviços para o desenvolvimento dos produtos contratados e esperados pelo município de Alfenas.



Organograma do PMSB

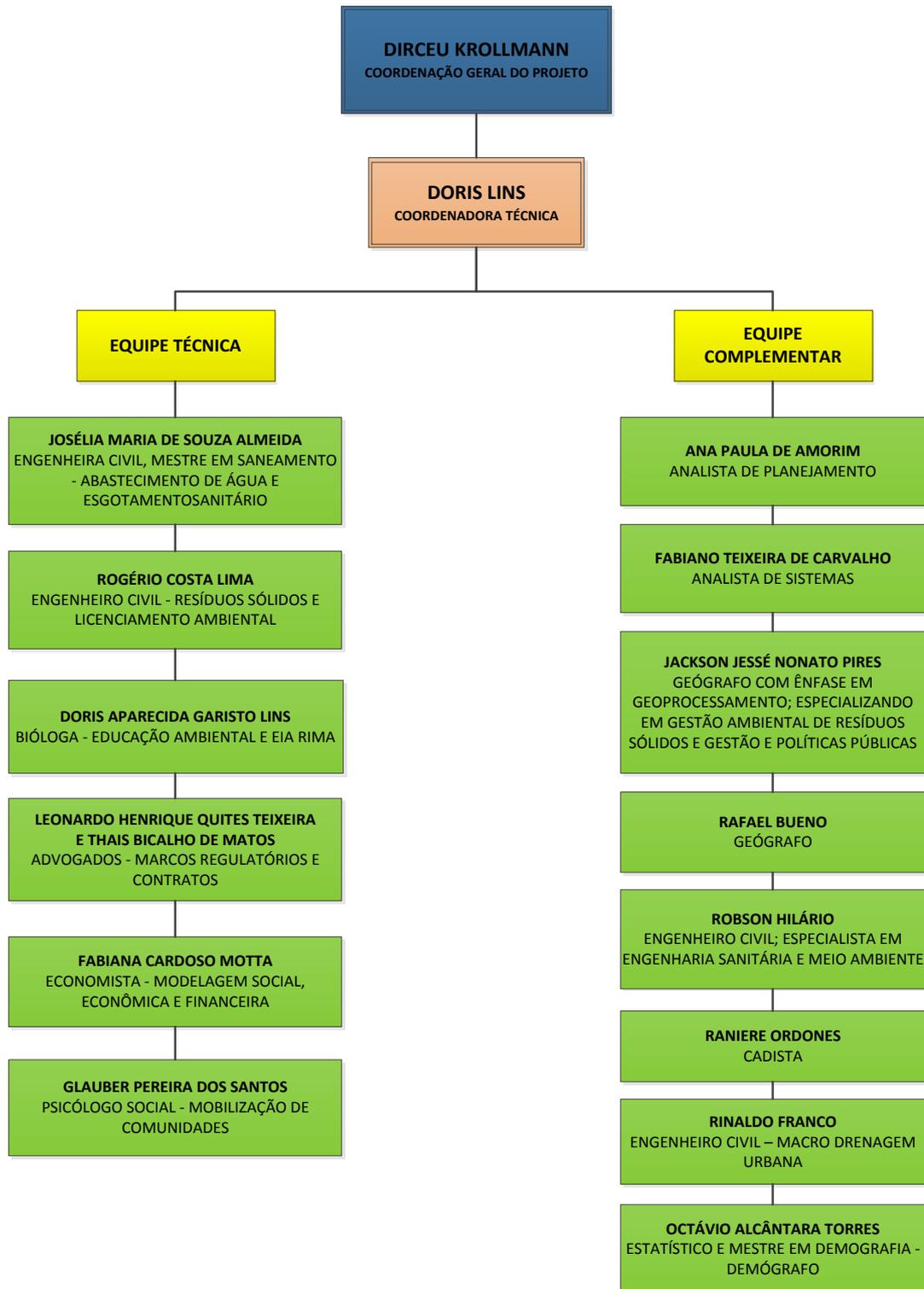


Figura 3 - Organograma Funcional da Equipe Técnica da DIEFRA para o PMSB

6 PLANO DE TRABALHO

O TDR prevê os seguintes produtos, conforme EAP (Estrutura Analítica do Projeto), Figura 4, a seguir, sendo utilizados os softwares WBS Chart Pro e MS Project.



Figura 4 - Estrutura Analítica do Projeto para a execução do PMSB de Alfenas.

6.1 Produtos de Elaboração do PMSB

O PMSB será desenvolvido em diversas etapas, sendo os Produtos de 1 a 6, em conformidade com o Termo de Referência - TDR, de acordo com a especificidade do município de Alfenas.

6.1.1 Atividade: Formação de Grupos de Trabalho - Comitês

Esta atividade é caracterizada pela constituição e composição do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação. Esta atividade é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e se materializa em ato público do Poder Executivo Municipal de Alfenas, por meio do qual são designadas as pessoas que integrarão os Comitês e serão responsáveis por interagir com a Contratada por meio das equipes multidisciplinares da DIEFRA designadas para cada Fase, bem como com o Coordenador Geral do processo de elaboração do PMSB.

A participação da Sociedade será estimulada durante o processo por meio de estratégias adequadas à realidade do Município, por meio do Plano de Mobilização Social, que define a metodologia, os mecanismos e procedimentos que garantirão à sociedade as informações, a representação e participação ao longo de todo o processo de formulação da política, do planejamento e de avaliação dos serviços públicos de saneamento básico (inciso IV do art.3º, da Lei Federal 11.445/07).

O Comitê de Coordenação é uma instância deliberativa, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração e entrega dos Produtos, componentes do PMSB. Este Comitê será constituído por representantes com função de dirigente, das instituições públicas e civis relacionadas com o saneamento, da sociedade, das entidades representativas dos segmentos sociais, movimentos sociais, sindicatos, organizações não governamentais e



usuários dos serviços. Terá a importante função de conjugar a leitura técnica com a leitura social acerca dos serviços de saneamento.

O **Comitê Executivo** – instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB deverá ser formado por representantes (autoridades e/ou técnicos), das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas (GD 3), consultores e técnicos da área de Saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com o saneamento. Este grupo deve apoiar a equipe técnica da DIEFRA para a construção do PMSB, fornecendo informações e dados, acompanhando os estudos, auxiliando e analisando a pertinência das proposições, orientando as melhores opções de local das reuniões técnicas e para a mobilização social.

Para garantir o andamento do processo de elaboração e implementação do PMSB, o grupo de trabalho (Comitês) participará de reuniões técnicas para discussão pertinente e capacitação a respeito dos produtos de desenvolvimento do Plano e suas Inter produtos com a sociedade.

6.2 Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Comunicação Social

Nesta primeira fase a equipe técnica da DIEFRA apresenta por meio deste documento, a proposta do Plano de Trabalho, Plano de Mobilização e de Comunicação Social, contendo: metodologia geral de construção do PMSB, descrição das atividades necessárias para cumprir os objetivos de cada fase de elaboração do PMSB, processo de participação da sociedade, cronograma de elaboração dos produtos, previsão de audiências públicas, detalhamento das responsabilidades de todos os agentes envolvidos no processo (consultoria, Comitês Executivo e de Coordenação) e definição das unidades de planejamento para aquisição de informações básicas, sendo preferencialmente, bacias hidrográficas, consórcios ou regiões administrativas.

O processo de mobilização social se dará de forma a atender no mínimo os seguintes objetivos:

- ✓ Garantir a participação da sociedade ao longo de todo o processo;
- ✓ Manter a sociedade informada;
- ✓ Participar da formulação da política, do planejamento do PMSB e da avaliação dos serviços públicos de saneamento básico do município;
- ✓ Sensibilizar e Mobilizar a comunidade para a participação das atividades/etapas previstas para elaboração do PMSB;
- ✓ Inserir os conteúdos referentes às questões do saneamento aos municípios;
- ✓ Definir grupos ou municípios representantes da população;



- ✓ Promover capacitação dos representantes e,
- ✓ Apresentar os trabalhos desenvolvidos para conhecimento, sugestões e aprovação dos representantes do segmento da sociedade.

Esta fase será detalhada, como Produto neste trabalho, após apresentação do Plano de Trabalho e ao longo da condução da execução do PMSB.

6.3 Diagnóstico da Situação da prestação dos serviços de saneamento básico

Esta etapa refere-se ao produto do TDR, a saber: Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico, que tratará da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município.

Os estudos para o diagnóstico serão elaborados inicialmente a partir de dados secundários, posteriormente complementados com dados primários no que for necessário. Os dados primários, de acordo com CHURCHILL Jr. e PETER (2000, p. 122) “*são dados coletados especificamente para o propósito da investigação pretendida*”, e dados secundários são aqueles que “*não foram reunidos para o estudo imediato em mãos, mas para algum outro propósito*”.

Os dados secundários serão obtidos na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Saúde, SNIS – Sistema Nacional de informações de Saneamento, COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, SEDRU – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Urbano de Minas Gerais, dentre outros.

O diagnóstico dos serviços públicos de saneamento básico englobará as áreas urbana e rural e serão elaborados com base nas informações bibliográficas, dados secundários disponibilizados, inspeções de campo, e em 2.500 Questionários de Saneamento Básico, Modelo Anexo, que serão aplicados nas localidades inseridas na área de estudo, através dos Agentes Municipais de Endemias e Saúde, ou seja, dados primários, conforme necessidade. A base cartográfica a ser adotada para detalhamento do Plano será fornecida pelo município, assim como todas as demais informações de que é detentora ou de que possa ter acesso.

O Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico será participativo, uma vez que, sua consolidação se dará após realização de uma audiência pública, que consolidará os reais cenários do município de Alfenas.

O Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico, que será técnico (leitura técnica) e participativo (leitura social) conterà, entre outros:

- ✓ Princípios e considerações gerais, legislação pertinente, diretrizes gerais para os setores do saneamento básico;



- ✓ Caracterização geral do município;
- ✓ Aspectos socioeconômicos e ambientais relevantes para realização de estudos e avaliação do sistema de saneamento;
- ✓ Indicadores sanitários, de saúde, socioeconômicos e ambientais;
- ✓ Caracterização, descrição, análise e avaliação dos serviços públicos de saneamento básico em: Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem e manejo de águas pluviais;
- ✓ Sistematização das informações: a metodologia a ser adotada na análise e sistematização das informações em cada setor do saneamento básico será a CDP - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Após a classificação dos elementos, a já referida metodologia definirá as áreas prioritárias de ação, com a sistematização destas informações e espacialização das mesmas em mapas para apresentação, conforme descrição anteriormente da Metodologia, deste trabalho, através das Matrizes e ferramentas gerenciais propostas.

6.4 Prognósticos e alternativas para a Universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e Metas.

Nesta fase serão feitas as projeções das carências dos serviços de saneamento, os objetivos e metas para o horizonte de projeto (20 anos), agrupadas em: curto prazo - 01 a 04 anos, médio prazo - entre 04 a 08 anos e de longo prazo - entre 08 a 20 anos, conforme o TDR.

Os prognósticos das necessidades referentes aos serviços públicos de saneamento básico e a análise e seleção das alternativas serão realizadas de forma a projetar os estados progressivos de desenvolvimento, visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais, no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente.

Serão construídos cenários alternativos para orientar o processo de planejamento do saneamento básico e encontrar soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios.

A partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, será selecionado o conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços, o qual se caracterizará como o cenário normativo, que deverá nortear as ações do setor para atingir a situação desejada e necessária, tendo em vista as projeções realizadas.



6.5 Concepção dos Programas, Projetos e Ações - PPA

Nesta etapa serão apresentados e descritos os Programas, Projetos e Ações - PPA necessárias para atingir os objetivos e metas do PMSB. Definição das Ações para emergência e contingência.

Os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas definidas, relacionadas a cada um dos sistemas de saneamento básico e ao meio ambiente de forma geral, serão definidos nesta fase, sendo abordados através de ações imediatas e ações resultantes do desenvolvimento do Plano.

A programação das ações funcionará como instrumento de ligação entre as demandas da administração municipal e o Plano. Os programas, projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento serão avaliadas, identificadas, hierarquizando-se as prioridades.

Estratégias, políticas e diretrizes serão formuladas para alcançar os objetivos e metas, uma execução eficaz das ações preconizadas, incluindo programa destinado a promover o desenvolvimento institucional dos serviços públicos de saneamento para o alcance de níveis crescentes de desenvolvimento técnico, gerencial, econômico e financeiro e melhor aproveitamento das instalações existentes.

A hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, estimativa de investimentos, análise da sustentabilidade econômica financeira e da compatibilização com os planos de orçamento das esferas governamentais e metas estabelecidas, serão abordadas nesta fase.

6.5.1 Ações para Emergências e Contingências

Está inserido no PPA as definições das ações para emergência e contingência, no Produto 4 do PMSB de Alfenas.

Para as situações de emergência e contingência serão estabelecidos os planos de ações. Estes planos serão criados para casos de racionamento e aumento de demanda temporária. Da mesma forma, também serão elaboradas regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação dos serviços de saneamento básico.

Esta fase tem suas especificidades descritas anteriormente neste documento em Metodologias, Título 2.



6.6 Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento.

Nesta etapa serão definidos os mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividades das ações programadas.

O Plano será realizado pela temporalidade para atingir as Metas das ações programadas previstas, conforme especificado no TDR, a saber:

Horizontes Temporais:

- Curto prazo: 01 a 04 anos;
- Médio prazo: entre 04 e 08 anos;
- Longo prazo: entre 08 e 20 anos.

O Plano será identificado pela sua temporalidade através da ferramenta de gestão, Matriz GUT e as o Plano de Execução estará mapeado em Planilha, pela ferramenta descritiva em Programas, Ações, Custos estimados das Ações e dos Programas, bem como, a fonte de recurso financeiro, Metas de Execução dos Programas e das Ações, seus responsáveis nominados e as Parcerias.

6.6.1 Indicadores de Interesse - Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico

Esta fase será consolidada para o processo de acompanhamento e gestão do PMSB e a consolidação dos indicadores deverá ser norteadada pelo princípio da simplicidade e mensuração, referendados pela verificação de dados existentes, banco de dados e série histórica.

A tipologia do indicador tem como objetivo a garantia ao gestor/gerenciador a sua abrangência, que é necessária para a medição e acompanhamento de suas metas em sua eficiência e qualidade. Onde o **Indicador** diz respeito à medição, tem foco, indica e ensina; a **Eficiência** ao seu uso dos recursos, a racionalidade, o processo, como foi realizado e indica o fazer certo; **Qualidade** tem seus efeitos pela satisfação do munícipe (cidadãos e sociedade), a eficácia, os impactos, os resultados, o que foi realizado e indica como realizar as coisas certas.

Os Indicadores terão descritos seu propósito, sua definição, sua fórmula, sua unidade, seu sentido, perfil (água, esgoto, drenagem, resíduos) e aspectos ligados ao indicador e, lançados ao sistema de informação será gerado relatório de acompanhamento da curva para atingir os objetivos e metas.



Os indicadores de desempenho terão a finalidade de medir o desempenho ao atendimento das Metas do PMSB em resultados financeiros e estratégicos, para garantir os objetivos e metas pré-estabelecidos para seu atendimento/alcance de forma sistêmica e global. Será utilizado o Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS³ e do GESPÚBLICA do Governo Federal para os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e resíduos sólidos. A consolidação dos indicadores também utilizará as informações e indicadores do SNIS⁴/SINISA do Governo Federal, levando-se em consideração as informações e dados existentes e consolidados, bem como, o desenvolvimento de indicadores que possam medir a gestão dos serviços em conformidade com a especificidade dos serviços de saneamento básico local. Outra importante referência são os indicadores estabelecidos pela ARSAE – Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto de Minas Gerais.

6.6.2 Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática das Ações Programadas e Institucionalização do PMSB

Para avaliação sistemática das ações programadas, além de elaborar um programa para monitoramento e avaliação dos resultados do PMSB, será constituída uma comissão de acompanhamento e avaliação formada por representantes da sociedade, autoridades e/ou técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento básico, além de membros da Defesa Civil e de outros Conselhos, para constituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico.

A institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico contemplará alterações administrativas e proposição de legislação básica referente à Política Municipal de Saneamento Básico do Município.

6.7 Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico (inclui o PMGIRS)

O Relatório do PMSB trata-se de um resumo de todos os Produtos desenvolvidos e apresentados/aprovados pelos membros dos Comitês e equipe de fiscalização da Prefeitura Municipal de Alfenas e, ainda o caderno exclusivo do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS.

³ PNQS – ABES- Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento.

⁴ SNIS - Sistema Nacional de Informações em Saneamento.



6.7.1 Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas.

Ao final de cada mês será elaborado pela DIEFRA, durante o período de execução do Contrato de 14 (quatorze meses), relatório simplificado de trabalho mensal, titulado em Relatório Mensal de Atividades - RMA, conforme cronograma detalhado das atividades (item 5 deste documento) sobre todas as atividades desenvolvidas para a elaboração do PMSB e PMGIRS, que será encaminhado em duas cópias à Prefeitura Municipal de Alfenas, que remeterá uma cópia à Caixa Econômica Federal – CEF- SR Sul de Minas, para o acompanhamento.

6.7.2 Relatório Final do PMSB

O documento final do PMSB corresponde aos trabalhos desenvolvidos dos produtos descritos anteriormente.

Os produtos decorrentes dos estudos serão entregues por meio dos seguintes relatórios:

1. Plano de Mobilização Social
2. Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município;
3. Prognósticos e alternativas para a Universalização dos serviços de saneamento básico. Objetivos e Metas.
4. Concepção dos Programas, Projetos e Ações necessárias para atingir os objetivos e metas do PMSB. Definição das Ações para emergência e contingência.
5. Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas.
6. Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrado dos Resíduos Sólidos.



7 PRODUTO 1 - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a corresponsabilidade entre setor público de saneamento e sociedade/comunidade. Desta forma o Município deve apoiar e conceber mecanismos de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB e PMGIRS. Assim, para mobilização e participação da população de Alfenas, foi desenvolvida e apresentada pela DIEFRA em Reunião e aprovada pelos Comitês de Coordenação e Executivo o seguinte Plano de Mobilização Social.

7.1 Objetivos e Metas

O Plano de Mobilização e participação social será desenvolvido com os seguintes objetivos:

- ✓ Divulgar a elaboração do Plano de Saneamento Básico para o Município de Alfenas;
- ✓ Envolver e sensibilizar a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento ambiental no Município e suas implicações na qualidade de vida;
- ✓ Conscientizar a Sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação ambiental, por meio de uma reflexão crítica para o desenvolvimento de valores práticos rumo às mudanças culturais e sociais necessárias para adoção de uma política de saneamento básico;
- ✓ Estimular os diversos atores sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- ✓ Sensibilizar e motivar a comunidade para participação das atividades referentes ao PMSB;
- ✓ Levantar diretrizes e propostas para soluções de problemas locais, através da manifestação popular, a serem consideradas na construção dos diagnósticos e propostas do Plano, durante a Audiência Pública e Conferência Municipal de Saneamento Básico.

Com esses objetivos, ao incorporar a participação da Sociedade no processo de elaboração do Plano, pretende-se atingir as seguintes Metas:

- ✓ Considerar as necessidades da Sociedade;
- ✓ Incorporar a opinião da população na escolha de diretrizes, cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações, compatíveis do ponto de vista técnico e econômico;
- ✓ Aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos feitos para adoção de uma política de saneamento ambiental no Município.



7.2 Estruturação

O município de Alfenas tem uma população de estimada de 73.722 habitantes (IBGE 2010) correspondente à população urbana e rural e um território de 848.323 km². Dessa forma, para a realização das atividades de Mobilização Social Participativa, a área urbana da cidade foi dividida em 05 (cinco) microrregiões, denominadas Setores. Isso foi feito levando-se em consideração a proximidade territorial entre os bairros e a existência de espaços para o encontro. Para a área rural, foram considerados 04 (quatro) Setores, agrupando as comunidades, com o foco do encontro definido conforme disponibilidade de local e facilidade de acesso pelas regiões próximas. Além disso, para garantir ampla participação da sociedade e inclusão da população flutuante, estão previstas 06 (seis) Pré-Conferências Estudantis, que ocorrerão nas dependências de algumas instituições de ensino do município, incluindo as universidades UNIFAL e UNIFENAS. Neste momento, o Plano Municipal de Saneamento Básico será apresentado à comunidade estudantil, que também poderá participar das Pré-Conferências Setoriais e Audiências. As especificações destes Setores serão apresentadas mais adiante.

A mobilização social ocorrerá em 03 (três) momentos distintos, a saber: 2 (duas) Audiências Públicas sendo: 1 (uma) Audiência para o lançamento do Plano Municipal de Saneamento Básico e, outra Audiência para a consolidação do Diagnóstico Participativo e, ainda, 01 (uma) Conferência Municipal de Saneamento Básico, ao final do processo, antes da consolidação do PMSB. Ilustração destes momentos podem ser vistas na Figura 1 deste Plano de Trabalho.

Essa estrutura de mobilização e participação social foi consolidada em reunião com representantes da Prefeitura Municipal de Alfenas e da DIEFRA, no dia 22 de agosto de 2013, conforme Ata de Reunião (Anexo 9), e apresentada pela DIEFRA como parte integrante do Plano de Mobilização Social, em reunião com os Comitês, no dia 23 de agosto de 2013 (Anexo 11), bem como, suas respectivas listas de presença (Anexos 10 e 12), deste documento e sua consolidação no dia 17 de agosto de 2014, com equipe técnica da Prefeitura Municipal de Alfenas.

Os encontros estão assim divididos no Plano de Trabalho do PMSB e estão distribuídos:

- ✓ 1 (uma) Audiência Pública, na fase de Lançamento do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- ✓ 1 (uma) Audiência Pública, na fase de Elaboração do Diagnóstico, após o levantamento de dados técnicos e de leituras sociais junto com a comunidade;
- ✓ 6 Pré-Conferências Estudantis, que ocorrerão em instituições de ensino;



- ✓ 09 (nove) Pré-Conferências para as comunidades rurais e urbanas; sendo: 5 (cinco) Pré-Conferências para os 5 (cinco) Setores Urbanos e mais 4 (quatro) Pré-Conferências para os 4 (quatro) Setores Rurais.

As Pré Conferências ocorrerão antecedendo a entrega do produto de Diagnóstico. Até a consolidação do Plano, também ocorrerão:

- ✓ 6 (seis) Reuniões Setoriais, com a Coordenação do PMSB (Comitês de Coordenação e Executivo) e
- ✓ 1 (uma) Conferência Municipal de Saneamento Básico, para consolidação participativa do PMSB, que contará com a presença de Delegados, cadastrados e indicados para convite em diversos momentos, como nas Pré-Conferências Setoriais.

Ao final, a Conferência Municipal de Saneamento Básico culminará com a consolidação da participação social e do PMSB, de modo que o processo participativo seja contemplado e o PMSB possa ser concretizado, culminando em Lei ou Decreto que o institua, de responsabilidade da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal de Alfenas.

Serão realizadas as reuniões de Trabalho, titulada em Reuniões Setoriais com os Comitês de Coordenação e Executivo, totalizando 6 (seis) encontros no mínimo, conforme distribuição visualizada no Fluxograma de Atividades, na Figura 1.

Portanto, serão realizadas as Audiências e Pré-Conferências, abrangendo a Sede, as comunidades rurais e os distritos, num total de 09 (nove) encontros, nominados de Pré-Conferências, sendo realizadas na fase do Diagnóstico, e 2 (duas) Audiências Públicas, sendo 1 (uma) Audiência de Abertura Oficial do PMSB e 1 (uma) Audiência Pública na fase do Diagnóstico para a consolidação do processo participativo, culminando em 1(uma) Conferência Municipal de Saneamento Básico, para consolidar o PMSB. Os Setores definidos estão elencados na Figura 5, a seguir.

SETORES	ÁREAS URBANAS
1	Regional Jardim São Paulo, Recreio Vale do Sol, Jardim Alvorada, Santa Clara, Residencial Vale Verde, Residencial Novo Horizonte e C.H.F.P.S. (Pinheirinho).
2	Regional Por do Sol II, Residencial Oliveira, Jardim América, Conjunto Habitacional Por do Sol, Parte baixa do Jardim São Carlos de Baixo, Parte alta do Jardim São Carlos. Vila Betânia e Morada do Sol.
3	Regional Jardim Primavera, Vista Grande, Vila Esperança, Vila Promessa, Residencial Itaparica, Campos Elísios e Jardim São Carlos de Cima.
4	Regional Jardim Boa Esperança, Jardim Elite, Vila Godoy, Jardim Tropical, Colinas Park, Jardim da Colina, Vila São Vicente, Vista Alegre, Jardim Santa Inês, Jardim Panorama, Vila Santa Maria, Vila Teixeira e Cruz Preta.
5	Regional Vila Santa Luzia, Chapada, Centro, Vila Santos Reis, Estação, Jardim Aeroporto, Vila Formoso, Campinho, Residencial São Lucas e Residencial Alto do Aeroporto.



SETORES	ÁREAS RURAIS
6	Regional (Rural) Muquirana, Gaspar Lopes, Ponte das Amoras, Harmonia e Baguari.
7	Regional (Rural) Matão, Esteves, Vianas, Bárbaras, São Geraldo e Ponte Alta.
8	Regional (Rural) Coruja, Glórias, Barranco Alto, Mandassaia, Serrinha, Campinho e Cambraia.
9	Regional (Rural) São Tomé, Ponte Grande, Paineiras, Floresta e Limeira; Campinho e Campo Redondo.

Figura 5 - Distribuição das áreas em Setores Urbanos e Rurais.

A mobilização e participação da Sociedade, no processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico de Alfenas, ocorrerão da seguinte forma:

- ✓ Participação da Sociedade e do Grupo de Trabalho (Comitês de Coordenação e Executivo), constituídos e instituídos pelo Município de Alfenas através do Decreto Municipal nº837, de 19 de agosto de 2013, e estarão presentes durante todo o processo de construção do PMSB;
- ✓ Participação da comunidade estudantil durante a realização da Audiência Pública e Pré-Conferências, na formulação do Diagnóstico Participativo do PMSB, composta de encontros (Pré - Conferências) nas Instituições de Ensino;
- ✓ Reuniões com Representantes dos Segmentos Organizados da Sociedade, com no mínimo 6 (seis) Reuniões dos Comitês de Coordenação e Executivo, além das participações nas Audiências Públicas e na Conferência Municipal de Saneamento Básico;
- ✓ 09 (encontros) encontros para as áreas urbana e rural, nominadas de Pré-Conferências, que serão realizadas após a primeira Audiência Pública do lançamento do PMSB e na execução do Diagnóstico (Figura 1), de forma a possibilitar a presença de toda a população do Município de Alfenas;
- ✓ 6 (seis) Reuniões Setoriais Temáticas com técnicos da DIEFRA, Comitês de acompanhamento do PMSB e técnicos do município de Alfenas, dos quatro setores: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, convidados pelo poder público municipal, para participarem das discussões e entendimentos sobre o PMSB;
- ✓ 1 (uma) Conferência Municipal de Saneamento Básico;
- ✓ 1 (uma) Reunião de Encerramento com o Executivo, Legislativo e Judiciário Municipal.



Diante do exposto, dentro destas atividades serão contemplados os objetivos principais para atender completamente a participação da sociedade na construção do PMSB, estas atividades irão:

- ✓ Introduzir o tema e sensibilizar a comunidade quanto à relevância do Plano e a necessidade de sua participação no processo de elaboração do Plano;
- ✓ Inserir demandas da sociedade referentes às questões do saneamento básico;
- ✓ Definir grupo de representação popular para a participação durante a realização da Conferência;
- ✓ Apresentar o diagnóstico e o prognóstico dos temas relacionados ao saneamento e promover a capacitação quanto às deficiências e potencialidades do Município, a fim de se elaborar propostas para solucionar os problemas locais.

Esta metodologia de mobilização será realizada pela DIEFRA, apoiada pelo poder público municipal e pelos Comitês de Coordenação e Executivo do Município. Este cenário está sendo considerado adequado e apropriado à realidade de Alfenas e, ainda, é suficiente para atingir os objetivos e metas desejados, envolvendo diferentes atores sociais e promovendo a participação efetiva de grupos representativos da Sociedade na consolidação do PMSB.

A participação da comunidade estudantil em todos os níveis é importante pela sua capilaridade de informação e divulgação, e ainda, pela sua influência na sensibilização das suas famílias. Adicionalmente, considerando que o PMSB terá o alcance de 20 (vinte) anos, estes jovens poderão se tornar os principais atores na sua consolidação e atualização.

A elaboração do PMSB é de característica institucional, ou seja, todos os procedimentos serão articulados pelo poder público e estruturado pela DIEFRA. Os Comitês de Coordenação e Executivo darão apoio à contratada, no sentido de orientar a equipe da DIEFRA para que a Mobilização Social atinja o maior número possível de munícipes.

A mobilização será amplamente divulgada para que a sociedade tenha uma participação nas atividades programadas. Ainda assim, será aplicado um Questionário de Saneamento Básico (Anexo 8) em residências do município, como mais uma oportunidade de ouvir a população. Isso será realizado através das visitas dos Agentes, que serão capacitados pela DIEFRA para a realização da aplicação do citado Questionário. O processo de mobilização social contemplará as seguintes atividades programadas, conforme previsto nas Tabelas a seguir.



Tabela 1 - Reuniões Setoriais temáticas/capacitação e reuniões de acompanhamento e supervisão.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS/ EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
06 Reuniões de Trabalho (Comitês).	Apresentar, discutir e aprovar os Produtos de 1 a 6 com os membros dos Comitês	Comitês e Técnicos das áreas de saneamento básico.	A mobilização será realizada pela DIEFRA, com apoio dos Coordenadores dos Comitês e da Prefeitura Municipal - PM, através de: Ofícios; e-mails, Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença, Data show, computador, impressora e máquina fotográfica.	Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAG	A ser definida pela DIEFRA com o Coordenador do Comitê Consultivo do PMSB.
02 Oficinas com os Comitês	Apresentar o saneamento básico com objetivo de elucidar/capacitar os grupos consultivo e deliberativo (Comitês).	DIEFRA e Comitês.	A mobilização será realizada pela DIEFRA com apoio dos Coordenadores do PMSB, através de: Ofícios; e-mail, Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença, Data show, computador, impressora e máquina fotográfica. Apostilas das Oficinas	Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAG	A ser definida pela DIEFRA com o Coordenador do Comitê Consultivo do PMSB.
02 Oficinas com os Agentes Municipais de Saúde e Endemias	Apresentar o PMSB e capacitar os Agentes. "Formação de Agentes multiplicadores do PMSB". Aplicação de 2.500 Questionários de Saneamento Básico.	Agentes Municipais e Sociedade.	Aplicação de 2.500 Questionários de Saneamento Básico.	Lista de presença, Data show, computador, impressora e máquina fotográfica. Apostilas das Oficinas	A ser definido pela DIEFRA e Comitês, com o apoio da PM e Câmara Municipal.	Dia: 07/10 Horário a ser definido.



Tabela 2 - Pré - Conferências Urbanas.

EVENTOS	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS/EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
05 Pré Conferências Urbanas.	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação dos presentes quanto ao tema; Discussão e acolhimento de propostas; Eleição de delegados. Serão eleitos até 10 delegados por região, com seus suplentes.	Comunidade Urbana e/ou Setores correspondentes.	A DIEFRA realizará divulgação das audiências, por meio da mídia eletrônica, jornais, rádio, faixas, carro de som, cartazes, folder e convites.	Lista de presença, Ata de reunião, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados (Modelos Anexos). Data show e computador e máquina fotográfica. Transporte para os participantes - PM	1 - E. Padre José Grimminck.	04/11 - HORÁRIO A DEFINIR
					2 - E. Tancredo Neves	05/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					3 - E. M. Dr. João Januário de Magalhães (CAIC)	06/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					4 - E. Antônio Joaquim Vieira (Polivalente)	07/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					5 - Lago Azul (antigo Samuel Engel)	10/11 – HORÁRIO A DEFINIR



Tabela 3 - Pré-Conferências Rurais.

EVENTOS	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS/EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
04 Pré-Conferências Rurais.	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação dos presentes quanto ao tema; Discussão e acolhimento de propostas; Eleição de delegados. Serão eleitos até 10 delegados por região com seus suplentes.	Comunidades Rurais	ADIEFRA realizará divulgação das audiências, por meio da mídia eletrônica, jornais, rádio, faixas, carro de som, cartazes, folder e convites.	Lista de presença, Ata de reunião, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados (Modelos Anexos). Data show e computador e máquina fotográfica. Transporte para os participantes - PM	1 - Gaspar Lopes	11/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					2 - Bárbaras	11/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					3 - Barranco Alto	12/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					4 - E. Orlando Paulino	13/11 – HORÁRIO A DEFINIR



Tabela 4 - Audiência Pública Estudantil (Pré - Conferências)

EVENTOS	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS/ EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
06 Pré – Conferências Estudantis	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação dos presentes quanto ao tema; Discussão e acolhimento de propostas; Eleição de delegados. Serão eleitos até 04 delegados titulares e 04 suplentes, por escola.	Comunidade Escolar	A DIEFRA realizará divulgação das audiências, por meio da mídia eletrônica, jornais, rádio, faixas, propago, cartazes, folder e convites.	Texto Básico. Lista de presença, Ata de reunião, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados (Modelos Anexos). Data show e computador e máquina fotográfica. Transporte para os participantes - PM	1 - E. Antônio Joaquim Vieira (Polivalente)	04/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					2 - UNIFAL	05/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					3 - UNIFENAS	06/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					4 - Judith Viana	06/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					5 - E. M. Dr. João Januário de Magalhães (CAIC)	07/11 – HORÁRIO A DEFINIR
					6 - Samuel Engel (No B. Oliveira)	07/11 – HORÁRIO A DEFINIR



Tabela 5 - Audiências Públicas e Conferência Municipal de Saneamento Básico, para aprovação do PMSB.

EVENTOS	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS/ EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
02 Audiências Públicas	Audiência Pública de Lançamento do PMSB e Audiência Pública do Diagnóstico para discussão e consolidação com a sociedade.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Comitês de Coordenação e Executivo, Vereadores, Secretários Municipais, Juiz e Promotoria. Comunidade Escolar.	a. Publicação em jornal oficial, com 15 dias de antecedência; b. Divulgação nas mídias locais; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 10 dias de antecedência aos delegados e Comitês, Vereadores e Secretários Municipais e judiciário. d. E-mails e contato telefônico conforme.	Lista dos Delegados, Lista de presença, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados (Modelos Anexo), computador, data show, tela, sistema de som e microfone e máquina fotográfica.	Audiência de Lançamento: na Câmara Municipal Audiência de Diagnóstico: no Auditório da UNIFAL	Audiência de Lançamento: 08 de outubro de 2014, 18h30. Audiência de Diagnóstico: 11 de fevereiro de 2015, 19h30
01 Conferência Municipal de Saneamento Básico.	Apresentação e aprovação dos Programas, Projetos e Ações do PMSB e PMGIRS e suas Deliberações.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Comitês de Coordenação, Secretários Municipais, Vereadores, Juiz e Promotoria Pública.	a. Publicação em jornal oficial com 15 dias de antecedência; b. Divulgação na mídias locais, faixas, Cartazes; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 10 dias de antecedência aos Delegados, membros dos Comitês, Vereadores, Secretários, Juiz, Promotoria; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Envio dos Convites.	Lista dos Delegados, Lista de presença, Crachás dos Delegados, fichas para votação (verde, vermelha e branca), Caderno, Caneta, certificado, (Modelos Anexo), computador, data show, telão, sistema de som e microfone e máquina fotográfica.	A ser definido pela DIEFRA com os Coordenadores dos Comitês, com apoio PM e Câmara Municipal.	21 de novembro de 2015. Horário: 8h



7.3 Funcionamento das Audiências Públicas e Pré - Conferências

As Reuniões Setoriais de Acompanhamento do PMSB, Audiências Públicas, Pré Conferências e Conferência Municipal de Saneamento, ocorrerão conforme apresentadas nas Tabelas de 1 a 5, seguindo o detalhamento dado com relação ao número e distribuição, objetivos e eleição de delegados. No entanto, para as realizações das Audiências Públicas e Pré-Conferências devem-se considerar alguns aspectos adicionais quanto à sua realização, a saber:

- ✓ A inscrição será realizada por meio de uma lista de presença;
- ✓ Todos os presentes, desde que moradores de Alfenas e idade mínima de 14 (quatorze) anos, terão direito a voto e poderão se candidatar à função de delegado;
- ✓ As propostas poderão ser apresentadas nas formas oral ou escrita e deverão ser aprovadas durante a realização das Audiências;
- ✓ O tempo para intervenção oral dos presentes será limitado em 03 (três) minutos;
- ✓ Os candidatos serão votados pelos demais presentes e aqueles com maior número de votos serão eleitos para delegados titulares e suplentes;
- ✓ Nas Pré - Conferências recomenda-se que deverão sair no mínimo 03 (três) delegados titulares e 03 (três) suplentes.
- ✓ Na Audiência Estudantil deverão sair no mínimo 04 (quatro) delegados titulares e 04 (quatro) suplentes por escola.

7.3.1 Funções dos Delegados Eleitos nas Audiências e Pré-Conferências

Os delegados eleitos irão participar da Conferência Municipal de Saneamento Básico e votarão nas propostas finais do PMSB de Alfenas. Terão o objetivo de representar a população nas Audiências e de aprovar as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações propostas para o Plano de Saneamento, durante a realização da Conferência.

Nas Audiências o coordenador da mesma abordará os seguintes temas: princípios da política nacional de saneamento básico, processo de elaboração do PMSB, aspectos legais, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, o saneamento básico em Alfenas e, a relação do saneamento com as demais áreas do conhecimento o qual será elaborado e ministrado pela DIEFRA. Os participantes elegerão seus delegados titulares e suplentes e



apresentação suas propostas de melhorias ao saneamento básico nas Pré - Conferências, conforme preconiza a Lei nº 11.445/07 nos quatro eixos.

7.4 Equipe de Sistematização

A DIEFRA realizará reunião de capacitação do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo para orientações do desenvolvimento do PMSB e, com os agentes contratados, para aplicação do Questionário de Saneamento, bem como, a sistematização dos resultados da Mobilização Social, dando orientação e explicação de como desenvolver estas atividades.

O Comitê de Coordenação juntamente com a equipe técnica da DIEFRA fará a sistematização dos resultados das Audiências e Pré-Conferências. A sistematização consiste em reunir todas as questões levantadas nas Audiências e Pré-Conferências, agrupando-as por semelhanças, nos temas: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e Resíduos Sólidos, primeiramente por tema e, na sequência, para todo o Município. Este conjunto de propostas, já organizadas e agrupadas, será considerado na definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do Plano de Saneamento e serão votadas durante a realização da Conferência Municipal de Saneamento Básico.

As informações resultantes das Audiências e as propostas finalizadas nas Pré - Conferências serão posteriormente agrupadas e digitadas pela Equipe da DIEFRA, a qual formulará um relatório com todo o resultado das propostas, reunindo o número de participantes e delegados eleitos, o cadastro dos delegados eleitos, as propostas levantadas e os registros das reuniões (Atas, Propostas, Fotos, Listas de Presença e demais informações).

Esta sistematização deverá ser finalizada antes da Conferência Municipal de Saneamento Básico, uma vez que, nesta serão apresentadas as propostas sistematizadas para serem aprovadas/consolidadas.

7.5 Responsabilidades Referentes à Execução do Plano de Mobilização

A empresa contratada DIEFRA, juntamente com o apoio dos Comitês de Coordenação e Executivo é responsável por realizar todos os momentos de mobilização, registrar todas as reuniões, Audiências, Pré - Conferências e Conferências que antecedem a entrega do PMSB, por meio de Atas, Listas de Presença, Fotos, etc., preparar os locais de realização destas atividades cuidando de toda organização, distribuição de material, equipamentos de áudio visual, projetores/telões e, toda a infraestrutura necessária. Dessa forma, os Comitês



de Coordenação e Execução, através de seus coordenadores darão apoio a DIEFRA, que será responsável pela execução do Plano de Mobilização.

7.6 Processo de Divulgação e Mobilização da Sociedade para Participação das Atividades

Considerando que o PMSB tem caráter institucional, o Município emitirá todos os convites e convocações e apoiará a DIEFRA para realizar ampla divulgação e mobilização da sociedade para participação dos eventos programados. A forma mais adequada deve ser adotada pelo Município, o qual pode optar por diversas formas de divulgação e mobilização.

7.7 Organização, Funcionamento e Estrutura necessária.

Para a realização das atividades deste Plano de Mobilização será necessária à realização de alguns procedimentos, funções, material e estrutura que devem ser providenciados, complementando as especificações apresentadas nas Tabelas de 1 a 5, a saber:

- ✓ A empresa contratada, DIEFRA deve providenciar e organizar, respectivamente, crachás para identificação e utilização em todas as atividades que necessitam de votação, uma vez que, ao serem distribuídos apenas para os presentes com direito a voto, auxiliarão no processo de votação manual;
- ✓ Em todas as reuniões de mobilização, o tempo para intervenção oral do público presente será limitado em três minutos;
- ✓ No caso de a atividade programada ultrapassar em 30 % (trinta por cento) o horário de término previsto nas Tabelas de 1 a 5, a atividade/evento deve ser suspenso e reiniciado no dia seguinte;
- ✓ A equipe técnica da DIEFRA juntamente com os Comitês de Coordenação e Executivo fará entendimento sobre os locais mais apropriados para a realização dos eventos, verificando locais públicos como escolas, espaços de utilização pública, localizadas em pontos estratégicos nos bairros e nos distritos/povoados, que a Prefeitura e/ou a Câmara Municipal dispõem;
- ✓ A empresa contratada DIEFRA deve providenciar a divulgação adequada para cada evento e encaminhar os ofícios de convocação. Os delegados devem ser convocados para as atividades com antecedência (sugere-se envio de ofício



- referente às Audiências e Pré-Conferências, com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência e a ampla divulgação prévia de cada evento);
- ✓ As audiências e Conferência devem ter seus regimentos internos publicados em quadros afixados no hall da prefeitura e Câmara Municipal, com antecedência de 15 (quinze) dias;
 - ✓ A realização das Audiências e Pré-Conferências deve ser intensamente divulgada (faixas e carro de som) na respectiva região/setor (Figuras 5 e 10) próximo à data de sua realização;
 - ✓ O Município poderá, caso considere necessário, providenciar filmagem dos eventos, com intuito informativo e de estímulo à reflexão do tema, para utilização posterior a implantação do PMSB;
 - ✓ Deverá ser disponibilizado pela DIEFRA, em todos os eventos, papel e caneta para anotações, além de sistematizar a logística adequada que propicie agilidade no credenciamento dos presentes nos eventos (por meio de lista de presença). Sugere-se a disponibilização de, no mínimo, uma prancheta (ou estrutura adequada), na proporção de 01 para cada 20 pessoas do público previsto, para o preenchimento da lista de presença;
 - ✓ A DIEFRA providenciará equipe para auxiliar no processo de mobilização (protocolo). Deve-se encaminhar nos eventos programados, no mínimo: 01(um) responsável pelo credenciamento/inscrição dos presentes (lista de presença), 01(um) responsável para desempenhar a função de relator do evento, 01(um) responsável pela coordenação do evento e 02 (dois) para auxiliar em todo o processo, incluindo registro do evento e organização; caso o município considere necessária a utilização do seu cerimonial próprio, esta opção deve ser contemporizada, entre ele e a equipe técnica da DIEFRA.
 - ✓ Os membros dos Comitês deverão ser oficialmente convocados pelo Município para participar e acompanhar as reuniões e eventos, sendo indispensável à presença de 02 (dois) membros no mínimo, de cada Comitê para a realização destes;
 - ✓ Os eventos para os quais não comparecerem na hora programada, no mínimo 10 (dez) participantes (quórum), o coordenador deverá aguardar mais 30 (trinta) minutos, podendo realizar em seguida, com o número presente de participantes;
 - ✓ A DIEFRA deverá providenciar conforme necessidade do local e público previsto, equipamentos de som, microfone e equipamentos audiovisuais (projetor, data show, telão). Deverá ser feito o registro das reuniões com máquina fotográfica e registrados



em forma de Ata. Anexo a este, seguem alguns modelos de documentos e materiais de divulgação como exemplos que serão utilizados no processo de ampla divulgação e mobilização. Caso alguns dos exemplos estejam fora dos padrões que a prefeitura entenda como mínimos necessários, receberemos as opiniões para as alterações, bem como, modelos existentes já utilizados, os quais a população tem facilidade de entendimento e identificação. Esses modelos devem ser encaminhados com tempo necessário para as impressões e, serão utilizados antes e durante o início das reuniões de participação popular.

- ✓ A DIEFRA providenciará todo o material audiovisual e gráfico para a realização da Conferência Municipal de Saneamento. Eventualmente poderão ser disponibilizados camisetas, bolsas, canetas, pastas e outros alusivos ao evento, ficando estes custos a cargo da Prefeitura de Alfenas, ou de parceiros.

8 PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A proposta de estratégias de comunicação, divulgação e participação da população no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Alfenas, tem por objetivo a difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas proposições de lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos na questão do saneamento ambiental. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das audiências, das pré-conferências e da Conferência, para que ocorra a participação social e, para que os debates sejam amplos.

As Estratégias de divulgação referem-se às ações preparatórias básicas que irão pautar o desenvolvimento das demais etapas do PMSB. Neste caso, contemplam todas as atividades referentes à participação popular neste processo – formas de comunicação, materiais ilustrativos e de informação, divulgação das Audiências Públicas, Pré-Conferências e Conferência Municipal de Saneamento Básico e das reuniões, bem como, o cronograma de execução das atividades.

8.1 Participação Popular

A participação popular na construção das políticas públicas é um dos elementos centrais da Constituição Federal de 1988, cuja prerrogativa mudou o modelo de gestão do município. Entretanto, para que a participação seja considerada legítima na definição das ações



prioritárias e adequadas para o desenvolvimento local, é necessário que as informações sejam socializadas e publicizadas, ou seja, ato ou efeito de tornar público, no sentido de contribuir para a apropriação do conhecimento sobre o município e o seu funcionamento pela população. No entanto, só a socialização não atinge o patamar da tomada das decisões mais relevantes.

Sem desconsiderar os limites desta participação, e levando em consideração os conflitos decorrentes das desigualdades sociais, há que se reconhecer as possibilidades que ela confere na medida em que estimula a população a se envolver nos espaços participativos, não somente para se informar sobre as ações públicas que interferem em sua vida, mas para participar efetivamente da definição e avaliação destas. Em outros termos, a população local não pode ser considerada como simples beneficiária, mas como sujeito dos processos de decisão sobre a cidade. Além disso, os processos participativos requerem aprendizado, tanto por parte do poder público quanto por parte da população.

Outro aspecto importante é que os técnicos e os funcionários utilizem uma linguagem menos especializada e que se garanta tempo suficiente e local de fácil acesso para discussão com os representantes dos movimentos e demais agentes sociais. O apoio e incentivo à capacitação e assessoria aos grupos populares, em especial, é também fundamental para criar um campo comum de entendimento com os setores técnicos, ampliando a capacidade de intervenção destes agentes.

8.2 Estruturação do Processo Participativo e de Tomada de Decisão no PMSB

A participação popular no Plano pretende propiciar a identificação das demandas e potencialidades específicas, incluindo a tipificação das irregularidades e precariedades habitacionais, favorecendo a participação de todos os segmentos sociais, assim como, a representação de seus interesses específicos. Também garantirá a espacialização das demandas e potencialidades e a criação de um sentimento de cidadania e pertencimento, bem como a elevação do nível de organização interna da comunidade em relação ao planejamento construído coletivamente.

A comunidade participará da construção do PMSB através de reuniões públicas, entrevistas socioeconômicas e de entrevistas individuais realizadas com os principais atores sociais no município – representante de associação de moradores dos bairros.



8.3 Comunicação

Fase da interpretação, difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para o setor saneamento básico. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das Audiências Públicas, Pré Conferências e Conferência, das reuniões técnicas e da mobilização social, para que o debate seja amplo e participativo.

Neste caso, vale ressaltar que a metodologia de trabalho já foi elaborada e fornecida com o roteiro para a execução das atividades.

A comunicação e o compartilhamento de informações entre os envolvidos serão feitos por e-mail e telefone, estabelecendo dessa maneira um canal aberto de comunicação. As Audiências, realizadas no PMSB, darão condições de participação e interação aos membros das equipes e às pessoas interessadas a respeito da Conferência e por fim, elaboração documento final do PMSB.

Serão realizadas consultas à comunidade através de entrevistas semi estruturadas realizadas através da aplicação de questionário, com o intuito de conhecer as particularidades das demais localidades.

Neste sentido, o mecanismo de comunicação tem por objetivo assegurar a toda população o acesso às informações sobre o Plano, bem como, de ampliar as discussões para uma melhor compreensão dos processos da questão do saneamento: social, econômico e jurídico e quais as soluções viáveis que possam enfrentar toda essa problemática.

8.4 Divulgação

Os modelos de materiais para divulgação serão desenvolvidos pela DIEFRA (cartazes, faixas, folders, convites, textos para carro de som, jornal, folders sobre o PMSB, bem como o material audiovisual em geral) como nos modelos apresentados nas figuras abaixo. Para cada evento de divulgação e mobilização fica definido que deve constar a data; horário; local do encontro e pauta.

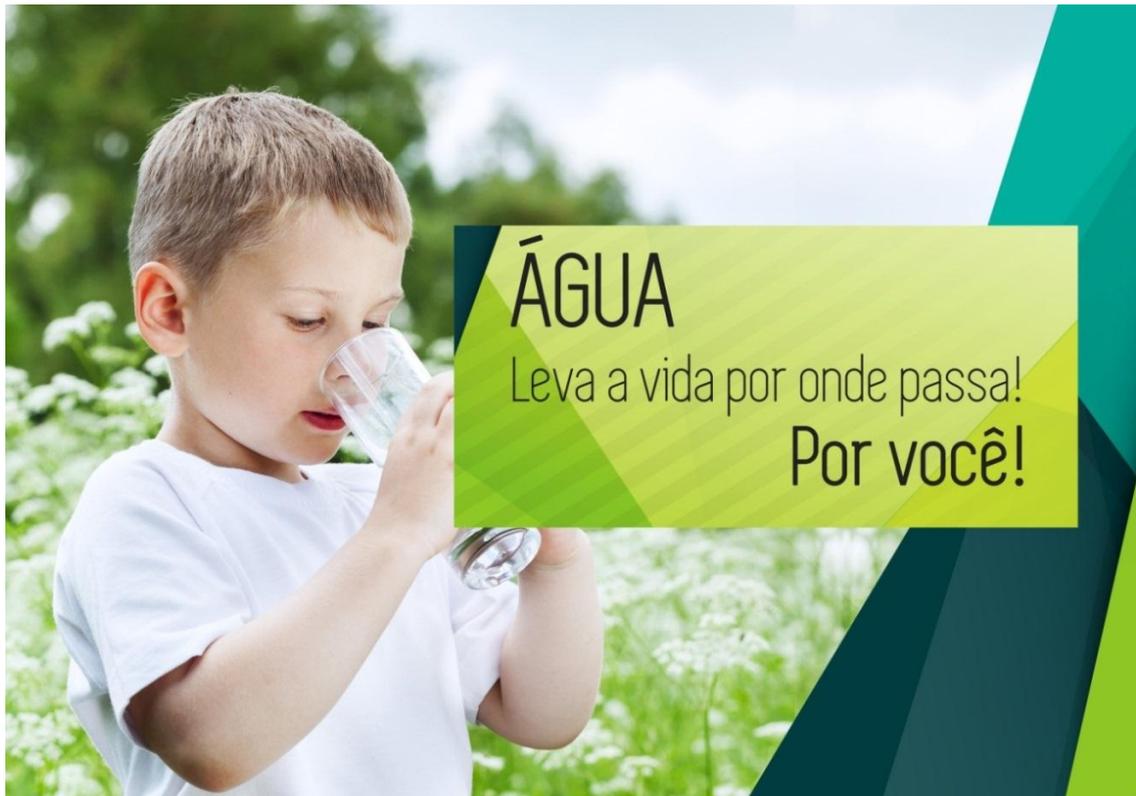


Figura 6 - Modelo da Prancha de Abastecimento de Água para a apresentação nas reuniões públicas do PMSB de Alfenas.



Figura 7 - Modelo da Prancha de esgotamento sanitário para a divulgação das reuniões públicas do PMSB de Alfenas.



Figura 8 - Modelo da Prancha de Resíduos Sólidos para a divulgação nas reuniões públicas do PMSB de Alfenas



Figura 9 - Prancha de Drenagem Pluvial para as Reuniões Públicas do PMSB de Alfenas.



A Prefeitura Municipal de Alfenas convida

VOCÊ

Para participar dos encontros públicos para elaboração do nosso PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB.

22 DE SETEMBRO DE 2014
HORÁRIO: 19 HORAS
CÂMARA DOS VEREADORES DE ALFENAS

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo garantir à população a universalização e a melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública (lixo) e drenagem de água de chuva.

Sua participação é muito importante!

Figura 10 - Modelo de Cartaz das Chamadas Públicas



Figura 11 - Modelo da logo do PMSB de Alfenas

Figura 12 - Modelo para *Out dor*



Figura 13 - Modelo do Folder - página 1 - Capa (externo)



Figura 14 - Modelo do folder - página 2 - Miolo (interno)



Figura 15 - Mockup Folder - Externo e Interno



Figura 16 - Modelo de faixa de rua



Figura 17 - Modelo da Camiseta para a Conferência



Figura 18 - Modelo da Sacola Ecológica - Ecobag



Figura 19 - Flyer



Figura 20 - Convite frente



Figura 21 - Convite verso



Figura 22 - Convite Interno



8.5 Planilhas de Materiais de Divulgação

A divulgação dos eventos a serem realizados acontecerá conforme os procedimentos descritos nas tabelas de 1 a 5, apresentadas anteriormente.

As tabelas de 6 a 8, abaixo, apresentam a sistematização e o quantitativo de materiais de divulgação a ser confeccionados e sua abrangência de forma estimada.

Tabela 6 - Meios de Publicidade e Mobilização para as Audiências Públicas

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO /DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/ EVENTOS	UNIDADE
2 (duas) Audiências Públicas	CONVITE	RELAÇÃO ENTIDADES (CADASTRO DO MUNICÍPIO) DELEGADOS ELEITOS E NATOS.	PAPÉL COUCHÉ FOSCO 170 g 15X21cm Refile, Dobrado	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	600 (300 para a Audiência de Lançamento e 300 para Audiência do Diagnóstico)	UNIDADES
	CARTAZ	MUNICÍPIO	PAPÉL COUCHÉ 170 g em A3	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	160 (80 para cada Audiência)	UNIDADES
	FAIXAS	MUNICÍPIO	LONA: 3,0 X 0,8m	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	4 (2 faixas por Audiência)	UNIDADES
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO 12x30"	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA em 2 rádios: Jornal dos Lagos e Pinheirinho	20 Chamadas (10 para cada Audiência)	UNIDADES
	JORNAL	MUNICÍPIO	1/4 de página	Em 1 jornal de maior circulação no município. Jornal dos Lagos	2 (1 publicação por Audiência)	UNIDADE

Tabela 7 - Meios de Publicidade e de Mobilização para as Audiências (Pré - Conferências)

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO /DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/ EVENTOS	UNIDADE
09 (nove) Pré - Conferências: 5 Urbanas e 4 Rurais	FOLDERS	SOCIEDADE CIVIL; ESTUDANTIL; ENTIDADES; UNIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS,	PAPÉL COUCHÉ LISO 170g - 45x30 Cores 4x4 Refile, Dobrado	APÓS AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PMSB	5.000	UNIDADES
	BANNER	MUNICÍPIO	LONA/2,0 X 1,2m	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	2	UNIDADES
	FAIXAS	MUNICÍPIO	LONA/3,0 x 0,8	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	18 2 para cada Pré-Conferência	UNIDADES
	CARTAZ	MUNICÍPIO	PAPÉL COUCHÉ 170 g em A3	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	80	UNIDADES
	FLYER	ESTUDANTES	PAPÉL COUCHÉ 80 g 10x15 cm	Distribuição nas Escolas	2000	UNIDADES
	CARRO DE SOM	ÁREA URBANA	TEXTO FALADO	No dia da Pré-Conferência, no horário de almoço nos bairros que ocorrerá o evento.	75 5h x 5 x 3dias	HORAS
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO/12x30"	COM 1 DIA DE ANTECEDÊNCIA em 2 rádios: Jornal dos Lagos e Pinheirinho	50 chamadas 5 x 10dias	UNIDADES
	JORNAL	MUNICÍPIO	1/2 de página com toda a programação	Em 1 jornal de maior circulação no município. Jornal dos Lagos	2	UNIDADE



Tabela 8 - Meios de Publicidade e de Mobilização para a realização da Conferência Municipal de Saneamento Básico.

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO/DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/EVENTO	UNIDADE
Conferência Municipal	CONVITE	RELAÇÃO ENTIDADES (CADASTRO DO MUNICÍPIO) DELEGADOS ELEITOS E NATOS.	PAPEL COUCHÉ 170g em 15 X 22 cm Refile, Dobrado	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	300	UNIDADES
	CARTAZ	MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ LISO 170 g em A3	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	80	UNIDADES
	FOLDERS	PARA ENTREGA NO DIA	PAPEL COUCHÉ LISO 170g – 45x30 Cores 4x4 Refile, Dobrado	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	200	UNIDADES
	FAIXAS	MUNICÍPIO	LONA/3,0X0,8	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	11	UNIDADES
	CARRO DE SOM	ÁREA URBANA	TEXTO FALADO	NA VÉSPERA DA CONFERÊNCIA.	30 6h x 5 dias	HORAS
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO/12X30"	COM 1 DIA DE ANTECEDÊNCIA em 2 rádios: Jornal dos Lagos e Pinheirinho	30 Chamadas 10x 3dias	UNIDADES
	JORNAL	MUNICÍPIO	1/4 DE PÁGINA	EM 1 JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MUNICÍPIO: Jornal dos Lagos	2	UNIDADE
	CRACHÁS	CONFERÊNCIA E AUDIÊNCIAS DO LANÇAMENTO E DO DIAGNÓSTICO	PAPEL COUCHÉ FOSCO 4x4 cores 9,5X14,5cm 230g	IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES, NAS AUDIÊNCIAS E CONFERÊNCIA	450	UNIDADE
	CERTIFICADOS	CONFERÊNCIA E OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	PAPEL COUCHÉ FOSCO – A4 4x4 cores 170g	PARA OS PARTICIPANTES DAS OFICINAS E CONFERÊNCIA	450	UNIDADE

A organização de todos os eventos participativos e a condução da participação popular caberá à equipe da DIEFRA, com apoio dos representantes da Prefeitura que compõem o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo do PMSB. Para a realização dos eventos a equipe de consultoria produzirá os materiais gráficos e os textos de divulgação e a programação dos anúncios, sendo que a entrega dos convites e fixação dos cartazes será executado com o apoio da Prefeitura, que também será a responsável pela aprovação dos textos e materiais, respeitando o prazo de 05 (cinco) dias, enviados pela DIEFRA em formato digital por meio de correio eletrônico, sendo que, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Alfenas poderá disponibilizar o Convite, via e-mail para todos os seus contatos.

Os produtos de cada etapa e o produto final do PMSB serão disponibilizados na Prefeitura Municipal, permanecendo à disposição de qualquer munícipe, por meio de documento declaratório da Administração Pública Municipal, apresentando as formas pelas quais será



dada publicidade aos materiais produzidos, contendo: identificação e descrição das ações, período de tempo em que foram executadas.

9 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério das Cidades. Organização Pan-Americana da Saúde. Política e Plano de Saneamento Ambiental: experiências e recomendações. 2ª Ed. Brasília: Ministério das Cidades, 2011 - 148 páginas, il.

BRASIL. Ministério das Cidades. Peças Técnicas Relativas a Planos Municipais de Saneamento Básico. 1ª Ed. Brasília: Ministério das Cidades, 2011 – 244 páginas, il.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Departamento de Articulação Institucional. Educação ambiental e mobilização social em saneamento. Brasília, DF. Ministério das Cidades, 2009. Reimpressão, 2011 – 40 páginas.

BRASIL. Ministério do Planejamento. Secretaria de Gestão. Melhoria da Gestão Pública por meio de um Guia Referencial para medição do desempenho da Gestão, e Controle para o Gerenciamento dos Indicadores de Eficiência, Eficácia e de Resultados do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Produto 4: Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores. Brasília, DF, 2009 – 112 páginas.

BRASIL. Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração do Plano de Saneamento Básico, Ministério das Cidades, Brasília – DF, Versão 2010, 41 páginas.

GESPÚBLICA - Caderno Técnico Núcleo Setorial Saneamento, 3ª Ed. - Modelo de Excelência em Gestão Pública, Ministério das Cidades, 2008 - 115 páginas.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - Diretoria Técnica. Geografia do Brasil, Rio de Janeiro, SERGRAF – IBGE, 1977.

Manual de Orientações e Procedimentos para a Elaboração do Diagnóstico Municipal de Saneamento Ambiental. Brasília: DENSP/CORE - Programa de Cooperação Técnica, 2005.

Manual de Saneamento. Edição 3. Brasília: Fundação Nacional de Saúde 2004.

MERHI, DAYCHOUM. 40+2 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

_____. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes para o saneamento básico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007.

_____. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.445/2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.



_____. Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de Consórcios Públicos e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2005.

_____. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990 de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1997.

_____. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.

_____. Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei nº 12.035 de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.

10 ANEXOS

Anexo 1 - Modelo de Lista de Presença

Anexo 2 - Modelo de Propostas

Anexo 3 - Modelo de Cadastro de Delegados

Anexo 4 - Modelo de Crachá

Anexo 5 - Modelo de Certificado

Anexo 6 - Modelo de Ofício Convite

Anexo 7 - Modelo de Edital de Convocação

Anexo 8 - Modelo de Questionário

Anexo 9 - Decreto Constituição dos Comitês.

Anexo 10 - Ata de Reunião - dia 22 de agosto de 2013

Anexo 11 - Lista de Presença

Anexo 12 - Ata de Reunião - dia 23 de agosto de 2013

Anexo 13 - Lista de Presença



Anexo 14 - Cronograma das Atividades do PMSB



Anexo 1 - Modelo de Lista de Presença



		PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS Plano Municipal de Saneamento Básico			
Lista de Presença - Reunião Setorial - Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Fase: Local:					
Data:		Hora:			Assinatura
Nº	Nome	Entidade	Endereço/ E-mail		
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					



		PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS Plano Municipal de Saneamento Básico			
Data:		Lista de Presença: Pré-Conferência Setorial			
Hora:		Local:			
Nº	Nome	Entidade	Contato (telefone, endereço, e-mail)	Assinatura	
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS Plano Municipal de Saneamento Básico		DIEFRA	
Data:		Hora:	
Nome		Local:	
Nº	Instituição de Ensino	Série	Contato (telefone, endereço, e-mail)
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			



Anexo 2 - Modelo de Propostas



Anexo 3 - Modelo de Cadastro de Delegados



MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMSB CADASTRO DE DELEGADOS
AUDIÊNCIA (Pré - Conferência)

Data:

Hora:

Local:

Nome:		F () M ()
Endereço		
Bairro	Entidade/setor	
Tel.	Função	
RG	Idade	
E-mail		
Plenária em que foi eleito:		
Data	Assinatura	

Nome:		F () M ()
Endereço		
Bairro	Entidade/setor	
Tel.	Função	
RG	Idade	
E-mail		
Plenária em que foi eleito:		
Data	Assinatura	



Anexo 4 - Modelo de Crachá



 **PMSB**
Plano Municipal de Saneamento Básico

Por você!

Plano Municipal
de Saneamento Básico

Nome: _____

Sua participação é muito importante!



Anexo 5 - Modelo de Certificado



PLANO MUNICIPAL
DE SANEAMENTO BÁSICO



Plano Municipal de
Saneamento Básico

CERTIFICADO

Certificamos que, _____ participou da
Audiência Pública para a elaboração do nosso PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, realizado no dia _____ de _____ de 2014, com
carga horária de _____ horas.

Alfenas, _____ de _____ de 2014.

Maurilo Peloso
Prefeito Municipal

Luiz Marcos Leite Moraes
Secretário Municipal de Planejamento

Dóris Garisto Lins
Coord. Técnica do Saneamento - Diefra



Anexo 6 - Modelo de Ofício Convite



PAPEL TIMBRADO DO MUNICÍPIO

Of. N.º _____

Data: _____

Assunto: Convite para a **Audiência Pública** do PMSB de **Alfenas**.

Prezado Senhor (a)

A Prefeitura Municipal está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) com o objetivo de melhorar o planejamento dos serviços de saneamento do município e para que isto ocorra é essencial à participação de toda a população.

Certos de podermos contar com a sua presença, vimos através deste convidá-lo a participar da **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PMSB**, no dia xx de xxxxx às xx horas no xxxxxxxx, localizado à rua xxxxxxxxxxxxxx com a finalidade de apresentar o **Diagnóstico** do referido Plano.

Ao ensejo destacamos que a sua participação é muito valiosa para a realização do Plano e aproveitamos para renovar os votos de elevada e distinta consideração.

Atenciosamente,

Dr. Maurílio Peloso

Prefeito Municipal de Alfenas - MG



Anexo 7 - Modelo de Edital de Convocação



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital de convocação para a 1ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Alfenas.

O **Prefeito de Alfenas, Dr. Maurílio Peloso**, convoca a população e as entidades representativas dos diversos segmentos da comunidade para a **1ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Alfenas**, atendendo ao disposto na Lei Federal 11.445/2007.

A 1ª Audiência Pública do *Plano Municipal de Saneamento Básico de Alfenas* tem os seguintes objetivos:

- a. Dar publicidade aos cidadãos e cidadãs e divulgar a elaboração do PMSB considerando os princípios da Lei Federal 11.445/2007.
- b. Promover, sensibilizar e estimular a população a participar na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade e saneamento e suas implicações.
- c. Apresentar os Grupos de Trabalho denominados Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, assim como apresentar os Planos de Trabalho e de Mobilização Social, que desenvolveram o **Diagnóstico** referente aos quatro componentes do saneamento:

I - Abastecimento de água

II - Esgotamento Sanitário

III - Limpeza pública e manejo de resíduos sólidos

V - Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas

Data:

Hora:

Local:

Alfenas, xx de xxxx de 2013.

Dr. Maurílio Peloso

Prefeito Municipal



Anexo 8 - Questionário



QUESTIONÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO
LEITURA PARTICIPATIVA - URBANA
PMSB - ALFENAS / MG



NOME DO AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE OU DE ENDEMIAS (ENTREVISTADOR/A): _____

NOME DA PESSOA ENTREVISTADA: _____

ENDEREÇO DA CASA VISITADA

RUA: NÚMERO:

BAIRRO: CEP:

NOS QUADRADOS MARQUE COM CONFORME A REALIDADE DE SUA RESIDÊNCIA.
NOS ESPAÇOS " ____ " COMPLETE COM A INFORMAÇÃO QUE SE PEDE.

1. QUANTAS PESSOAS MORAM NESSA CASA?

2. VOCÊS COSTUMAM TER PROBLEMAS COM A ÁGUA QUE UTILIZAM EM SUA CASA? QUAL?

Não tenho problema

Falta d'água

Cheiro

Sujieira

Gosto

Pouca pressão

Muita pressão

Outro _____

3. COM QUE FREQUÊNCIA ISTO OCORRE?

Todo dia

De vez em quando.

4. VOCÊ FAZ USO DE FONTE ALTERNATIVA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA?

Sim Não Qual _____

5. PARA ONDE VAI O ESGOTO DE SUA CASA?

Para Rio

Rede coletora do SAAE

Fossa

Corre a céu aberto

Rede de água da chuva

6. NA SUA RUA VOCÊ SENTE CHEIRO DE ESGOTO?

Sim Não

7. QUANDO CHOVE SUA RUA FICA ALAGADA?

Sim Não

8. NA SUA RUA VOCÊ VÊ LIXO NAS GRADES DE DRENAGEM OU BOCAS-DE-LOBO.

Sim Não tem lixo

Não tem boca de lobo

9. NA SUA RUA, QUANDO CHOVE, VOCÊ VERIFICA ÁGUA SAINDO PELAS TAMPAS DE ESGOTO?

Sim Não

10. SUA CASA OU RUA POSSUI ÁREA COM EROSÃO OU ESCORREGAMENTO DE TERRA ?

Sim Não

11. O QUE É FEITO COM O LIXO PRODUZIDO EM SUA CASA?

Coletado pela prefeitura Queimado

Enterrado

Jogado em terreno baldio

Outro _____

12. VOCÊ SEPARA O SEU LIXO EM SECO E ÚMIDO?

Sim Não

13. VOCÊ SABE O QUE É COLETA SELETIVA?

Sim Não

14. VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A SEPARAÇÃO DO LIXO (COLETA SELETIVA)?

Sim Não

15. QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DE LIXO EM SUA RUA?

Todo dia _____ vezes na semana

16. EM QUAL TURNO A COLETA DA SUA RUA OCORRE?

Manhã Tarde Noite Não tem hora certa

17. VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM O SERVIÇO DE COLETA DE LIXO DA SUA RUA?

Sim Não

18. NA SUA RUA TEM ALGUMA CASA QUE FUNCIONA COMO DEPOSITO DE LIXO, FERRO VELHO?

Sim Não

19. NA SUA RUA OCORRE O SERVIÇO DE VARRIÇÃO?

Sim Não

20. A VARRIÇÃO OCORRE COM QUAL FREQUÊNCIA?

Diariamente _____ vezes por semana

21. VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM O SERVIÇO DE VARRIÇÃO?

Sim Não

22. ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA APRESENTOU, ALGUMA DOENÇA QUE POSSA ESTAR RELACIONADA COM A ÁGUA, O LIXO, O ESGOTO OU COM AS CHUVAS? QUAL?

Não tivemos problema Dengue

Diarreia Outra _____

23. INDIQUE ALGUÉM PARA REPRESENTÁ-LA(O) NAS DISCUSSÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO. ONDE ENCONTRÁ-LAS?

Nome: _____

Endereço _____, nº _____

Telefone: _____

24. O(A) SENHOR(A) TEM ALGUMA SUGESTÃO OU RECLAMAÇÃO A FAZER, RELACIONADA AOS ASSUNTOS: ÁGUA DE CONSUMO, ESGOTO, LIXO E ÁGUA DE CHUVA?



QUESTIONÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO
LEITURA PARTICIPATIVA – RURAL
PMSB – ALFENAS / MG



NOME DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE/ENDEMIAS (ENTREVISTADOR/A): _____

NOME DA PESSOA ENTREVISTADA: _____

ENDEREÇO DA CASA VISITADA
RUA/ESTRADA: NÚMERO

BAIRRO/REGIÃO /LINHA:

NOS QUADRADOS MARQUE COM CONFORME A REALIDADE DE SUA RESIDÊNCIA.
NOS ESPAÇOS * * COMPLETE COM A INFORMAÇÃO QUE SE PEDE

1. QUANTAS PESSOAS MORAM NESTA CASA?

2. DE ONDE VEM A ÁGUA QUE UTILIZAM EM SUA CASA?

- Mina Poço/ cisterna
 Rio Outro _____

3. VOCÊS COSTUMAM TER PROBLEMAS COM A ÁGUA QUE UTILIZAM EM SUA CASA? QUAL?

- Não tenho problema
 Falta d'água Cor Cheiro
 Sujeira Gosto
 Outro _____

4. DE ONDE VEM A ÁGUA QUE UTILIZAM PARA IRRIGAÇÃO?

- Não tenho irrigação
 Rio Outro _____

5. PARA ONDE VAI O ESGOTO DE SUA CASA?

- Para Rio/Córrego Fossa
 Corre a céu aberto Outro _____

6. QUANDO CHOVE SUA RUA/ESTRADA FICA ALAGADA OU COM ATOLEIROS ?

- Sim Não

7. SUA PROPRIEDADE POSSUI ÁREA COM EROSÃO OU ESCORREGAMENTO DE TERRA ?

- Sim Não

8. SUA PROPRIEDADE POSSUI UM RIO, CÓRREGO OU NASCENTE?

- Sim Nome _____ Não

9. A MATA CILIAR DESTA RUA, CÓRREGO OU NASCENTE ESTÁ PROTEGIDA?

- Não tem rio ou nascente
 Está protegida
 Não está protegida

10. SUA PROPRIEDADE POSSUI BARRAGINHAS, BACIA SECA OU GAMELA ?

- Sim Não

11. EM SUA PROPRIEDADE ADOTA-SE A PRÁTICA DE PLANTIO EM CURVAS DE NÍVEL?

- Não tenho plantações
 Sim Não

12. O QUE É FEITO COM O LIXO PRODUZIDO EM SUA PROPRIEDADE?

- Coletado pela prefeitura Jogado caçambas
 Enterrado Queimado
 Outro _____

13. O QUE É FEITO COM AS EMBALAGENS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (AGROTÓXICOS) E/OU PRODUTOS VETERINÁRIOS UTILIZADOS EM SUA PROPRIEDADE

- Devolvido para o fabricante Reutilizado
 Jogado caçambas Enterrado
 Queimado
 Outro _____

14. ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA APRESENTOU, ALGUMA DOENÇA QUE POSSA ESTAR RELACIONADO COM A ÁGUA, COM O LIXO, COM O ESGOTO OU COM AS CHUVAS? QUAL?

- Não tivemos problema
 Dengue Malária
 Diarreia Verminoses Leptospirose
 Outra _____

15. INDIQUE PESSOAS DA COMUNIDADE PARA REPRESENTÁ-LA NAS DISCUSSÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO? ONDE ENCONTRÁ-LAS.

Nome: _____
Rua _____, nº _____
Telefone _____

16. O(A) SENHOR(A) TEM ALGUMA SUGESTÃO OU RECLAMAÇÃO A FAZER, RELACIONADO AOS ASSUNTOS: ÁGUA DE CONSUMO, ESGOTO, LIXO E ÁGUA DE CHUVA?



Anexo 9- Decreto de Constituição dos Comitês.



Prefeitura Municipal de Alfenas

CNPJ 18243220/0001-01

Praça Dr. Fausto Monteiro, 347 – Centro – CEP 37130-000 – Alfenas(MG)

Fone: (0xx35)3698-2000 – Fax: (0xx35)3698-2133

E-mail: prefeitura@alfenas.mg.gov.br

Decreto n.º. 837, de 19 de agosto de 2013.

“Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE ALFENAS**, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais conferidas pela alínea “g”, inciso I do artigo 90 da Lei Orgânica do município de Alfenas.

CONSIDERANDO a competência do município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público municipal em formular a política pública de saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei n.º 11.445 de 05 de janeiro de 2007 e o Decreto n.º 7.217 de 21 de junho de 2010.

CONSIDERANDO o Contrato 035/367-44 firmado pelo município com o Ministério das Cidades – Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Ambiental

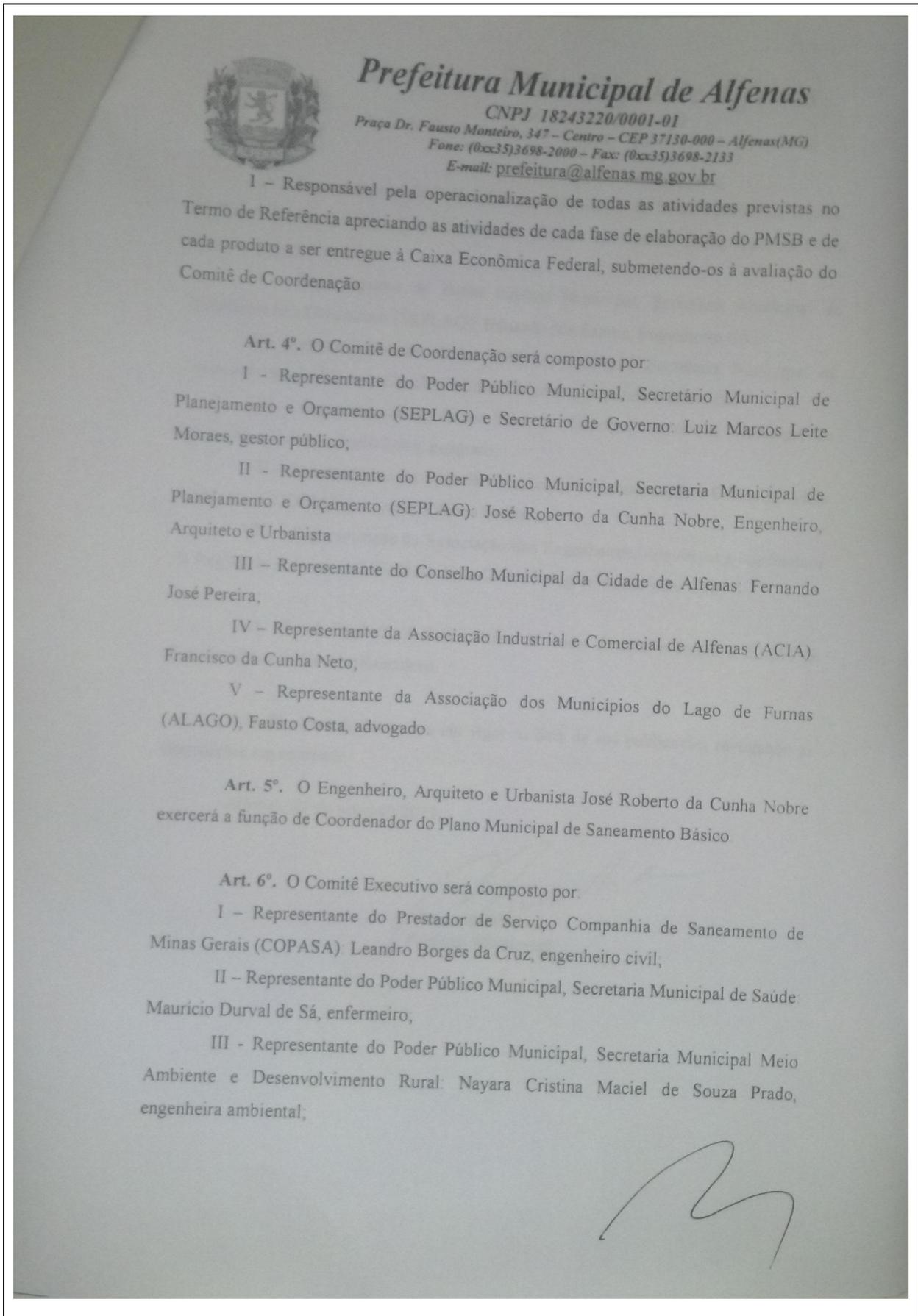
DECRETA:

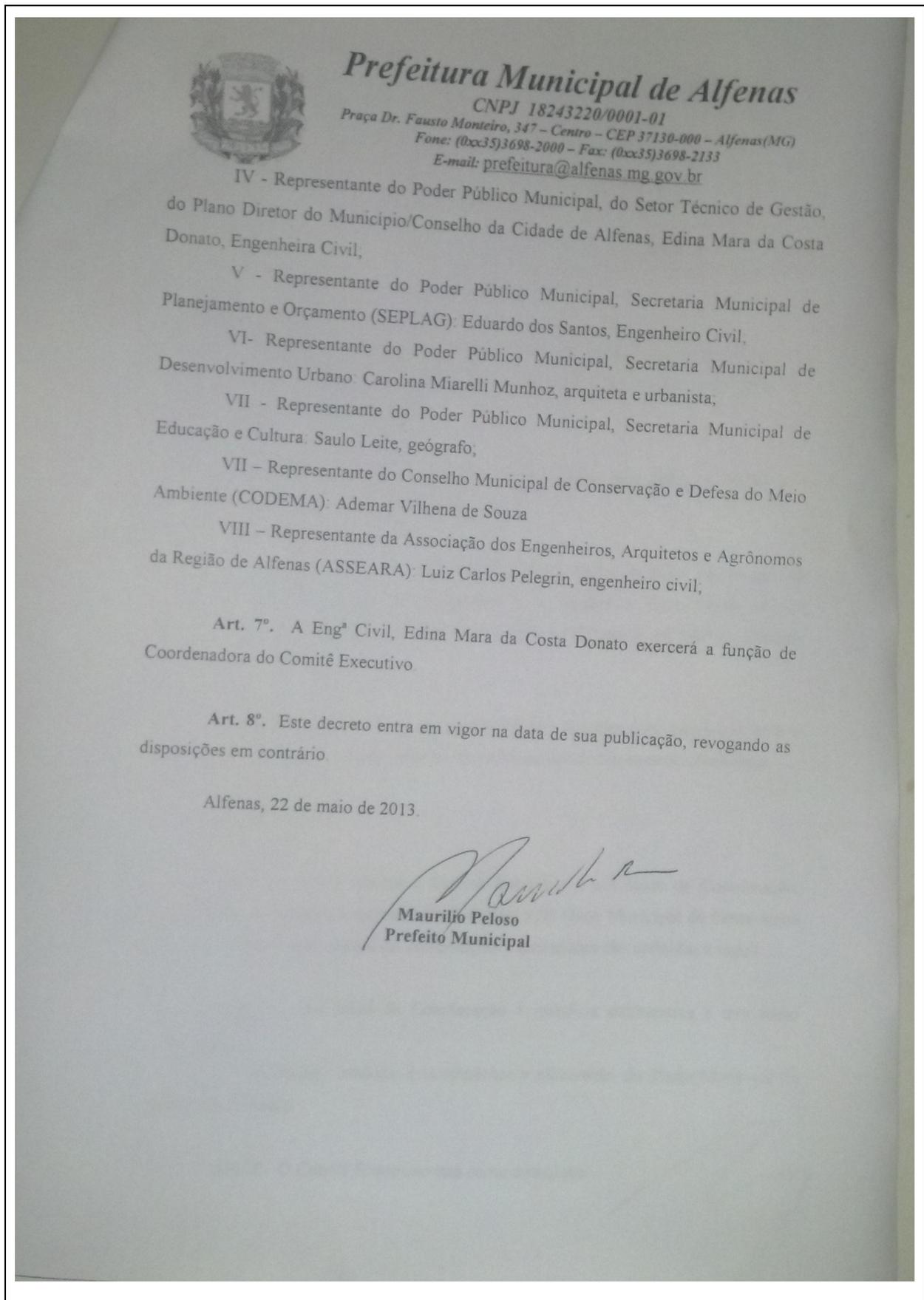
Art. 1.º. Ficam criados o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação, responsáveis pelo acompanhamento da Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir

Art. 2.º. O Comitê de Coordenação é instância deliberativa e terá como atribuições

I – Coordenar, conduzir e acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 3.º. O Comitê Executivo terá como atribuição







Anexo 10 - Ata de Reunião 22 agosto de 2013



ATA DE REUNIÃO COM A PREFEITURA DE ALFENAS

Data: 22 de agosto de 2013

Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento

Horário: 13h30 às 17h35

Participantes da Prefeitura: José Roberto da Cunha Nobre, Edina Mara da Costa Donato

Participantes da Diefra: José Nelson de Almeida Machado, Aline Marinho Lima, Nayara Peneda Tozei

Assuntos Tratados:

Houve entrega dos documentos solicitados, da Declaração e das vias do Termo Aditivo de Contrato.

Aline iniciou a apresentação sobre o assunto a ser tratado na reunião. Em seguida, José Nelson apresentou um panorama sobre Planos Municipais de Saneamento Básico. Houve uma discussão sobre a situação do Município, destacando que, considerando os quatro eixos do Saneamento Básico, as maiores dificuldades estão da Drenagem Pluvial. Em seguida, começaram a ser feitos os acordos para definição de setorização, datas e outros itens, do Plano de Mobilização Social.

Audiências, Oficina e Conferência

Ficou definido que serão feitas duas Audiências Públicas e uma Conferência Municipal.

A Audiência de Lançamento ocorrerá na Câmara Municipal, em 24 de setembro de 2013, terça-feira, às 18h30.

A Audiência de Diagnóstico ocorrerá no Auditório da UNIFAL, em 11 de fevereiro, terça-feira, às 18h30

A Oficina com os Comitês, para apresentação do Prognóstico, ocorrerá em 08 de abril.

A Conferência Municipal ocorrerá em 09 de setembro de 2014.

Pré-Conferências Estudantis e Setoriais

As Pré-Conferências Estudantis ocorrerão entre os dias 04 e 08 de novembro, em quatro escolas e nas duas universidades. Nestas Pré-Conferências, o PMSB é apresentado aos estudantes, em reuniões principalmente expositivas, de cerca de 50 minutos.

O município foi dividido em cinco setores urbanos e quatro setores rurais. Serão feitas Pré-Conferências Setoriais, nestes locais, conforme tabelas a seguir. Foi dito que as Pré-Conferências rurais devem ocorrer necessariamente aos sábados, pois em outros dias não consegue mobilizar a população. Será feito pela manhã e pela tarde, para manter duas em cada sábado

Pré-Conferências Estudantis

	Escola / Universidade	Data	Turno	Observação
1	E. Antônio Joaquim Vieira (Polivalente)	04/11	Tarde	
2	UNIFAL	05/11	Manhã	
3	UNIFENAS	06/11	Manhã	
4	Judith Viana	07/11	Noite	À noite, há mais estudantes
5	E. M. Dr. João Januário de Magalhães (CAIC), com EJA	07/11	Noite	À noite, inclui alunos do EJA
6	Samuel Engel (no B. Oliveira)	08/11	Tarde	

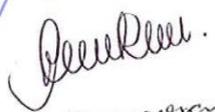
Representante

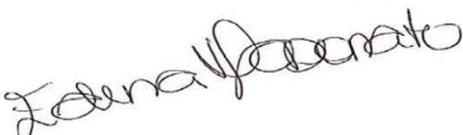


Pré-Conferências Setoriais Urbanas (1 a 5) e Rurais (6 a 9)

Setor	Data	Regionais	Local	Turno
1 (UR)	04/11	Jardim São Paulo, Recreio Vale do Sol, Jardim Alvorada, Santa Clara, Residencial Vale Verde, Residencial Novo Horizonte, C.H.F.P.S. (Pinheirinho)	E. Padre José Grimminck.	Noite
2 (UR)	05/11	Por do Sol II, Residencial Oliveira, Jardim América, Conjunto Habitacional Por do Sol, Parte baixa do Jardim São Carlos de Baixo, Parte alta do Jardim São Carlos. Vila Betânia, Morada do Sol.	E. Tancredo Neves	Noite
3 (UR)	06/11	Bairros: Jardim Primavera, Vista Grandre, Vila Esperança, Vila Promessa, Residencial Itaparica, Campos Elísios; Jardim São Carlos de Cima	E. M. Dr. João Januário de Magalhães (CAIC).	Noite
4 (UR)	08/11	Jardim Boa Esperança, Jardim Elite, Vila Godoy, Jardim Tropical, Colinas Park, Jardim da Colina, Vila São Vicente, Vista Alegre, Jardim Santa Inês, Jardim Panorama, Vila Santa Maria, Vila Teixeira, Cruz Preta	E. Antônio Joaquim Vieira (Polivalente)	Noite
5 (UR)	22/11	Vila Santa Luzia, Chapada, Centro, Vila Santos Reis, Estação, Jardim Aeroporto, Vila Formoso, Campinho, Residencial São Lucas, Residencial Alto do Aeroporto	Lago Azul (antigo Samuel Engel)	Noite
6 (ZR)	09/11	Muquirana, Gaspar Lopes, Ponte das Amoras, Harmonia e Baguari	Gaspar Lopes	Manhã
7 (ZR)	09/11	Matão, Esteves, Vianas, Bárbaras, São Geraldo e Ponte Alta	Bárbaras	Tarde
8 (ZR)	16/11	Coruja, Glórias, Barranco Alto, Mandassaia, Serrinha, Campinho e Cambraia	Barranco Alto	Manhã
9 (ZR)	23/11	São Tomé, Ponte Grande, Paineras, Floresta e Limeira; Campinho; Campo Redondo;	E. Orlando Paulino	Manhã

Alfenas, 22 de Agosto de 2013



Márcia Benedita Luzzi





Anexo 11 - Lista de Presença - Reunião dia 22 de agosto de 2013



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
 Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB		 DIEFRA		
Lista de Presença - Reunião Setorial - Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Planejamento das Atividades				
Data: 22/08/2013 Hora: 14:00 Local: <i>Sala de Planejamento</i>				
Nº	Nome	Comitê	Endereço/ E-mail	Assinatura
1	<i>Edna Costa Donato</i>	<i>pref.</i>	<i>ednadonato@alfenas.mg.gov.br</i>	<i>[Signature]</i>
2	<i>José Roberto de Aguiar</i>	<i>pref.</i>	<i>josimobde@alfenas.mg.gov.br</i>	<i>[Signature]</i>
3	<i>Margara Romada Kogut</i>	<i>DIEFRA</i>	<i>AF010SANEAMENTO@DIEFRA.COM.BR</i>	<i>[Signature]</i>
4	<i>José Nelson de A. Machado</i>	<i>DIEFRA</i>	<i>SANEAMENTO@DIEFRA.COM.BR</i>	<i>[Signature]</i>
5	<i>Flávia Lindtner Mourinho Lima</i>	<i>Dieta</i>	<i>planningamento@dieta.com.br</i>	<i>[Signature]</i>
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				



Anexo 12 - Ata de reunião - dia 23 de agosto de 2013



ATA DE REUNIÃO COM OS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO DO PMSB - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG

Aprovação do Produto 1 – Plano de Trabalho

Data: 23/08/13

Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento

Horário: 12:15 as 15:30

Membros presentes dos Comitês de Coordenação e Executivo conforme lista de presença em anexo.

Participantes da Diefra: José Nelson de Almeida Machado, Aline Marinho Lima, Nayara Peneda Tozei.

Foi apresentado os objetivos do PMSB, organograma Diefra, responsabilidades dos Comitês de Coordenação e Executivo, os produtos a serem entregues detalhando suas atividades, fluxograma, EAP, cronograma conforme prazo definido, metodologia de aplicação de questionários. Pré-conferências e audiências já definidas e informada ao presentes.

Foi sugerido que o banner de divulgação do PMSB sejam entregues juntamente com a conta de água (Copasa).

Foi solicitado a inclusão de questões e adequações no questionário a serem definidas posteriormente.

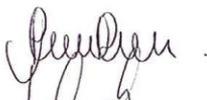
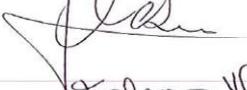
Foi solicitado pelos comitês a alteração do material de divulgação utilizando imagens da cidade e foi informado ao mesmo que tal solicitação deve ser feita formalmente com a entrega das imagens a serem utilizadas.

O Sr. Luiz Marcos Leite Moraes, Secretário do Governo e Secretário de Planejamento e Orçamento, solicitou que o logotipo da prefeitura seja utilizado em todo o material de divulgação. Além disso, solicitou que toda necessidade de contratação de recursos, assim como eventuais compras e demais demandas sejam realizadas dentro município, desde que seja possível. Informou também que a Prefeitura Municipal não tem mão de obra disponível e não permite a utilização de estapara qualquer tipo de trabalho relacionado ao desenvolvimento do PMSB.

Foi apresentado o Produto 1: Plano de Trabalho e Mobilização Social para aprovação e o mesmo foi aprovado, conforme ressalvas, pelos Comitês Executivo e de Coordenação.

Entregue 5 vias impressas e 5 cópias em cd do produto 1.

Alfenas, 23 de agosto de 2013.


Nayara Peneda Tozei

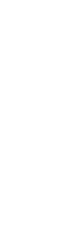



Anexo 13 - Lista de Presença - Reunião dia 23 de agosto de 2013



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
 Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
 Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB		 DIFRA		
Lista de Presença - Reunião Setorial - Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Aprovação do Produto 1- Plano de Trabalho				
Data: 23/08/2013		Hora: 14:00 h		
		Local: SEPLAG		
Nº	Nome	Comitê	Endereço/ E-mail	Assinatura
1	Luiz Carlos Pelegni	ASSEARA	luizpelegni@vol.com.br	
2	Leandro Borges da Cruz	COPISA	leandro.cruz@copisa.com.br	
3	Jose Roberto da Cunha Nobre	PM.A.	Jose.roberto@alfenas.mg.gov.br	
4	Caroline M. Torres	URBS	URBSocial@urbano@gmail.com	
5	Marcos Dupel ou Sai	Sms	cebalinas@gmail.com	
6	Almeida Vilber de Souza	CODEHAT	almeida.vilber@valor.com.br	
7	conexime Migueli Nunes	sec.Umas	conexime@nupromul.com	
8	Francoise Rodrigues da Cunha de Almeida	Camara	francoise.cunha@alfenas.br	
9	Nayara E. Faciel S. Paes	Sec. U. Ambiente	nayara@ambiente@alfenas.mg.gov.br	
10	Fabiane P. G. Bonato	Prof.	adunadonato@alfenas.mg.gov.br	
11	Luiz MASCOS Leite MOREDES	SEC. GOVERNO	luizmoscos@alfenas.mg.gov.br	
12	Fernando Jose PERRIRA	COM. S. URB. DE SEC. G. R. ALFENAS	fernando.alfenas@igmail.com	
13	EDUARDO DOS SANTOS	S.M.P.	eduardo@alfenas.mg.gov.br	
14	NAYARA RENEDA TOZET	DIFRA	APOLIO.SANEAMENTO@DIFRA.COM.BR	
15	JOSI NELORE DE P. MEDICINA	DIFRA	sonia.muniz@alfenas.mg.gov.br	
16	Almeida Vilber de Souza	Alfena	plano@plano@alfenas.com.br	



Anexo14 - Cronograma das Atividades do PMSB



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Nome da tarefa	Início	Término
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ALFENAS- PMSB	Seg 17/12/12	Sáb 21/11/15
CONTRATO	Seg 17/12/12	Qui 08/08/13
Assinatura do contrato (ocorrida em 17/12/12)	Seg 17/12/12	Seg 17/12/12
Ordem de Serviço	Qui 08/08/13	Qui 08/08/13
GERENCIAMENTO DO PROJETO	Sex 09/08/13	Ter 10/11/15
PLANO DE GERENCIAMENTO DO PROJETO	Sex 09/08/13	Qui 22/08/13
Elaborar o Plano de Gerenciamento do Projeto	Sex 09/08/13	Ter 20/08/13
Reunião de Gerenciamento DIEFRA e Prefeitura de Alfenas	Qua 21/08/13	Qua 21/08/13
Consolidar e aprovar Plano de Gerenciamento do Projeto	Qui 22/08/13	Qui 22/08/13
MONITORAMENTO E CONTROLE	Seg 22/09/14	Seg 20/11/15
Reunião de Monitoramento e Acompanhamento do Projeto	Seg 22/09/14	Seg 20/11/15
Reunião de Monitoramento e Acompanhamento do Projeto 1 de 64	Seg 22/09/14	Seg 22/09/14
ELABORAÇÃO E EMISSÃO DOS RELATÓRIOS MENSIS DE ACOMPANHAMENTO	Qui 09/10/14	Ter 10/11/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 1	Qui 09/10/14	Sex 10/10/14
Relatório Mensal de Atividades - RMA 2	Qui 06/11/14	Sex 07/11/14
Relatório Mensal de Atividades - RMA 3	Ter 09/12/14	Qua 10/12/14
Relatório Mensal de Atividades - RMA 4	Qui 08/01/15	Sex 09/01/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 5	Seg 09/02/15	Ter 10/02/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 6	Seg 09/03/15	Ter 10/03/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 7	Qua 08/04/15	Qui 09/04/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 8	Qua 06/05/15	Qui 07/05/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 9	Seg 08/06/15	Ter 09/06/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 10	Qua 08/07/15	Qui 09/07/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 11	Qui 06/08/15	Sex 07/08/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 12	Qua 09/09/15	Qui 10/09/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 13	Qui 08/10/15	Sex 09/10/15
Relatório Mensal de Atividades - RMA 14	Seg 09/11/15	Ter 10/11/15
FORMAÇÃO DOS COMITÊS	Sex 09/08/13	Seg 19/08/13
Elaborar minuta de decreto para constituição dos Comitês (Coordenação e Executivo)	Sex 09/08/13	Seg 19/08/13
Aprovar Minuta de Decreto e Portaria para Constituição de Comitês	Seg 19/08/13	Seg 19/08/13
Publicar o Decreto e a Portaria que nomeia os membros do comitês	Seg 19/08/13	Seg 19/08/13
PLANO DO TRABALHO	Sex 12/09/14	Qua 17/09/14
Elaborar o Plano do Trabalho	Sex 12/09/14	Dom 14/09/14
Entregar o Plano do Trabalho	Qua 17/09/14	Qua 17/09/14
Aprovar o Plano do Trabalho	Qua 17/09/14	Qua 17/09/14
PRODUTO 1 - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Qui 22/08/13	Sex 26/09/14
PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Qui 22/08/13	Sex 26/09/14
Elaborar o Plano de Trabalho e Mobilização Social	Seg 08/09/14	Ter 16/09/14
Encaminhar por e-mail para validação da Prefeitura	Ter 16/09/14	Ter 16/09/14



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Nome da tarefa	Início	Término
Oficinas com os Comitês	Qui 22/08/13	Qui 22/08/13
Realizar reunião de trabalho com os comitês para aprovação das diretrizes do plano	Qui 22/08/13	Qui 22/08/13
Consolidar o Plano de Mobilização Social	Qua 17/09/14	Ter 23/09/14
Entrega do Plano para os comitês e Prefeitura	Ter 23/09/14	Sex 26/09/14
PRODUTO 2 - DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO	Seg 22/09/14	Qui 26/02/15
LEVANTAMENTO DE DADOS	Ter 23/09/14	Qua 05/11/14
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	Qua 01/10/14	Qui 02/10/14
Levantar as informações de caracterização do Município	Qua 01/10/14	Qui 02/10/14
Levantar os dados secundários e consolidar as informações de caracterização do Município	Qua 01/10/14	Qui 02/10/14
Análise Econômico Financeira	Qua 01/10/14	Qui 02/10/14
INFORMAÇÕES DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO - DADOS PRIMÁRIOS	Ter 23/09/14	Qua 05/11/14
Elaborar documento padrão para o Diagnóstico Técnico Participativo	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS	Ter 07/10/14	Qua 08/10/14
Capacitar os agentes de saúde e de endemias	Ter 07/10/14	Ter 07/10/14
Capacitar os agentes de saúde e de endemias	Ter 07/10/14	Ter 07/10/14
Aplicar o questionário de Saneamento	Ter 07/10/14	Seg 27/10/14
Lançar os dados no sistema	Ter 07/10/14	Seg 27/10/14
Tabular/Analisar os dados do questionário	Seg 27/10/14	Qua 05/11/14
Solicitar informações do COPASA (água e esgoto) e Prefeitura (Resíduos Sólidos e Drenagem) e Dados Econômicos	Ter 23/09/14	Qua 24/09/14
Receber Informações do COPASA e Prefeitura	Ter 23/09/14	Qua 24/09/14
Levantar as informações primárias de saneamento	Ter 23/09/14	Qua 24/09/14
Elaborar o diagnóstico sobre o Abastecimento de Água	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Elaborar o diagnóstico sobre o esgotamento sanitário	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Elaborar o diagnóstico sobre Resíduos Sólidos	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Elaborar o diagnóstico sobre Drenagem	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
DIAGNÓSTICO	Seg 22/09/14	Sex 31/10/14
Elaborar material de mobilização e comunicação social para impressão	Qua 01/10/14	Sex 31/10/14
Definir identidade visual	Qua 01/10/14	Qua 01/10/14
Definir distribuição dos materiais para uso genérico e locais	Qua 01/10/14	Seg 20/10/14
Seleção de fornecedores	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Elaborar material de mobilização e comunicação social para impressão	Qua 01/10/14	Seg 20/10/14
Consolidar material de comunicação e divulgação	Qua 01/10/14	Sáb 25/10/14
Desenvolver o material didático para as pré conferências Estudantis	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Desenvolver o material didático para as pré conferências Públicas	Qua 01/10/14	Qui 30/10/14
Realizar impressão dos materiais	Sex 31/10/14	Sex 31/10/14
Elaborar o Diagnóstico Técnico	Sex 31/10/14	Sex 31/10/14
Realizar reunião com a Superintendência Regional de Educação		
Publicar no Diário Oficial da região as audiências	Seg 22/09/14	Sex 31/10/14
Realizar Audiência Pública - Lançamento do PMSB	Qua 08/10/14	Qua 08/10/14



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Nome da tarefa	Início	Término
PRÉ CONFERÊNCIAS URBANAS, RURAIS E ESTUDANTIS	Ter 04/11/14	Qui 26/02/15
Pré Conferências Urbanas	Ter 04/11/14	Seg 10/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 1	Ter 04/11/14	Ter 04/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 2	Qua 05/11/14	Qua 05/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 3	Qui 06/11/14	Qui 06/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 4	Sex 07/11/14	Sex 07/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 5	Seg 10/11/14	Seg 10/11/14
Pré Conferências Rurais	Ter 11/11/14	Qui 13/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 1	Ter 11/11/14	Ter 11/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 2	Ter 11/11/14	Ter 11/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 3	Qua 12/11/14	Qua 12/11/14
Realizar Pré Conferência Setor 4	Qui 13/11/14	Qui 13/11/14
Pré Conferências Estudantis	Ter 04/11/14	Sex 07/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 1	Ter 04/11/14	Ter 04/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 2	Qua 05/11/14	Qua 05/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 3	Qui 06/11/14	Qui 06/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 4	Qui 06/11/14	Qui 06/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 5	Sex 07/11/14	Sex 07/11/14
Realizar Pré Conferência Estudantil 6	Sex 07/11/14	Sex 07/11/14
Realizar Audiência Pública e Estudantil	Qua 11/02/15	Qua 11/02/15
Consolidar o Diagnóstico Técnico	Seg 16/02/15	Qua 25/02/15
Entrega do Diagnóstico Técnico	Qua 25/02/15	Qua 25/02/15
Aprovação do Diagnóstico Técnico	Qui 26/02/15	Qui 26/02/15
PRODUTO 3 - PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	Qui 01/01/15	Seg 30/03/15
DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS	Qui 01/01/15	Ter 03/03/15
Identificar as categorias das interfaces de elementos identificados no município	Qui 01/01/15	Ter 20/01/15
Identificar as prioridades	Ter 20/01/15	Dom 08/02/15
Elaborar relatório de caracterização de cenários atual e futuro	Seg 02/02/15	Ter 03/03/15
Elaborar os Objetivos e Metas a serem atingidos pelo PMSB	Seg 02/02/15	Ter 03/03/15
Elaborar o planejamento estratégico para atingir os objetivos e metas definidos	Seg 02/02/15	Ter 03/03/15
PROGNÓSTICO	Ter 03/03/15	Seg 30/03/15
Consolidar o Prognóstico	Ter 03/03/15	Ter 17/03/15
Entregar para os Comitês e Prefeitura o Prognóstico	Ter 17/03/15	Ter 17/03/15
Aprovação pelo Comitê de Coordenação do Prognóstico	Ter 17/03/15	Seg 30/03/15
PRODUTO 4 - CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA	Seg 02/03/15	Sex 29/05/15
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	Seg 02/03/15	Seg 27/04/15
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Seg 02/03/15	Sex 13/03/15
Desenvolver programas, projetos e ações para o Abastecimento de Água	Seg 02/03/15	Sex 13/03/15
ESGOTO SANITÁRIO	Seg 16/03/15	Qua 25/03/15



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Nome da tarefa	Início	Término
Desenvolver programas, projetos e ações para Esgoto Sanitário	Seg 16/03/15	Qua 25/03/15
DRENAGEM PLUVIAL	Qui 26/03/15	Seg 06/04/15
Desenvolver programas, projetos e ações para Drenagem Pluvial	Qui 26/03/15	Seg 06/04/15
RESÍDUOS SÓLIDOS	Ter 07/04/15	Seg 27/04/15
Desenvolver programas, projetos e ações para Resíduos	Ter 07/04/15	Seg 27/04/15
Consolidar o Programa, Projetos e Ações para abastecimento de Água	Ter 07/04/15	Seg 27/04/15
PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA	Seg 04/05/15	Sex 29/05/15
Realizar análise dos riscos	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Identificar as situações de emergência e contingência	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Definir as ações para cada situação	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Estabelecer as regras de atendimento e funcionamento para as situações críticas	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Estabelecer as regras de atendimento operacional para situações críticas	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Propor diretrizes para a elaboração do Plano de Segurança da Água	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
Elaborar o Plano de Emergência e Contingência	Seg 04/05/15	Qua 13/05/15
APROVAÇÃO	Sex 15/05/15	Sex 29/05/15
Entregar o Plano de Emergência e Contingência para os Comitês e Prefeitura	Sex 15/05/15	Sex 15/05/15
Aprovação do Plano de Emergência e Contingência pelo Comitê de Coordenação	Sex 15/05/15	Sex 29/05/15
PRODUTO 5 - MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA PARA O CONTROLE SOCIAL, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Seg 01/06/15	Qui 30/07/15
INDICADORES DE DESEMPENHO	Seg 01/06/15	Qua 17/06/15
Definir os indicadores de desempenho do PMSB	Seg 01/06/15	Sex 12/06/15
Sistematizar os indicadores com os objetivos e metas do PMSB	Sáb 13/06/15	Qua 17/06/15
DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS	Qui 18/06/15	Qui 30/07/15
Mapear os programas, projetos e ações com suas metas de execução	Qui 18/06/15	Sáb 27/06/15
Aplicar matriz GUT para definir temporalidade	Seg 29/06/15	Seg 29/06/15
Elaborar o Plano de Execução e Mecanismo de Avaliação Sistemática	Ter 30/06/15	Ter 14/07/15
APROVAÇÃO	Qua 15/07/15	Qui 30/07/15
Entrega do Plano de Execução e Mecanismo de Avaliação Sistemática para os Comitês e Prefeituras	Qua 15/07/15	Qua 15/07/15
Aprovação do Plano de Execução e Mecanismo de Avaliação Sistemática pelo Comitê de Coordenação	Qui 16/07/15	Qui 30/07/15
PRODUTO 6 - DOCUMENTO FINAL DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO	Seg 03/08/15	Sáb 21/11/15
Elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico	Seg 03/08/15	Sex 11/09/15
Elaborar o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos	Seg 03/08/15	Sex 11/09/15
Realizar a Conferência Municipal de Saneamento Básico	Sáb 21/11/15	Sáb 21/11/15
Consolidar o Plano Municipal de Saneamento Básico	Seg 10/08/15	Qui 08/10/15
Consolidar o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos	Seg 10/08/15	Qui 08/10/15



MUNICÍPIO DE ALFENAS - MINAS GERAIS
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
Plano de Trabalho e Produto 1 - Plano de Mobilização Social



Nome da tarefa	Início	Término
Entregar o Plano Municipal de Saneamento Básico e o PMGIRS para os Comitês e Prefeitura	Seg 12/10/15	Ter 13/10/15
Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico e PMGIRS pelo Comitê de Coordenação	Ter 13/10/15	Ter 27/10/15
ENCERRAMENTO DO PROJETO	Sex 20/11/15	Sex 20/11/15
Desmobilizar os recursos do projeto	Sex 20/11/15	Sex 20/11/15
Elaborar Relatório de Encerramento do Projeto	Sex 20/11/15	Sex 20/11/15